DENGUE MATA
• PREVENÇÃO SALVA •

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

Quinta-feira, 26 janeiro 2023 | Ano 20 - Nº 3260 | **R$ 4,00** (dia útil) **R$ 7,50** (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Lajeado me acolheu

A cidade está bem diferente de quando cheguei. Mas não perdeu a essência.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Atenção à periferia

Qualificar serviços nas áreas mais afastadas é desafio para o município.

LAJEADO 132 ANOS

CIDADE DO **ACOLHIMENTO E DAS OPORTUNIDADES**

Um salto de 71,4 mil para 97,4 mil habitantes em 12 anos confirma: quem vem, fica. Para celebrar os 132 anos de fundação, o Grupo A Hora encarta nesta edição a revista Pensar Lajeado 2023. A publicação conta a trajetória de 17 pessoas que vieram de outras cidades, estados e países para estudar, desenvolver carreira, entre outros motivos e escolheram ficar. Mais do que isso, se tornaram lajeadenses de coração e não têm planos de deixar o lugar que os acolheu. O poder público aponta os desafios para um aumento populacional acima da média.



FELIPE NEITZKE

CÍRCULO DAS ÁGUAS

Novidade celebra o aniversário

Para marcar os 132 anos da cidade-polo do Vale do Taquari, município inaugura hoje uma "fonte interativa sustentável" no Parque Ney Santos Arruda. Programação a partir das 20h inclui artistas como Renato Borghetti e banda Destaque Nacional. Denominado Círculo das Águas, sistema de jatos vai funcionar todos os dias, das 16h às 22h30min, a cada 30 minutos.

PÁGINA | **11**



Sistema de jatos é considerado um dos maiores do estado

ÍNDICE SOCIOECONÔMICO

Vale mantém sétima posição

Com leve queda de desempenho, região fechou 2020 com o sétimo lugar, mesma colocação do ano anterior. Pandemia e estiagem impactaram sobre os números estaduais, sobretudo na avaliação da renda da população nos municípios.

PÁGINA | **3**

CRIME EM LAJEADO

Assassinato comove região

Advogado Tadeu Pavoni foi atingido por um golpe de canivete na noite dessa terça-feira, em uma reunião de condomínio. Ele morreu horas depois. Autor deve ser indiciado por homicídio doloso por motivo fútil.

PÁGINA | **10**

EDITORIAL

Cidade acolhedora

A cidade-polo do Vale do Taquari completa 132 anos nesta quinta-feira, 26. Entre os municípios brasileiros com os melhores indicadores em termos de qualidade de vida, Lajeado é o destino de milhares de pessoas que vêm de fora e optam por esta localidade junto ao rio Taquari para se estabelecer.

Perto dos 100 mil habitantes, conforme dados prévios do Censo, divulgados em dezembro, o salto populacional em relação ao levantamento anterior – cerca de 71 mil, em 2010 – vai muito além do crescimento vegetativo. Deve-se às características e oportunidades que atraem moradores das mais variadas regiões do país e do mundo.

> **"A revista Pensar Lajeado reúne histórias de imigrantes que encontraram aqui o ambiente ideal para trabalhar, permanecer, constituir família e envelhecer"**

Ao longo das últimas décadas, o município deixou para trás o perfil rural, se urbanizou e conquistou o status de polo regional. A força econômica, calcada na diversidade produtiva, da industrialização de alimentos, da construção civil, do comércio e dos serviços, oferecem emprego e renda em patamares superiores à média do RS.

Há, no entanto, obstáculos importantes a serem enfrentados para suportar o ritmo de crescimento que a cidade experimenta. São problemas típicos de lugares que passam por um processo acelerado de expansão urbana e aumento populacional, onde o equilíbrio entre a sustentabilidade e o progresso é fundamental.

Encartada nesta edição, a edição de 2023 da revista Pensar Lajeado reúne histórias de imigrantes que encontraram aqui o ambiente ideal para trabalhar, permanecer, constituir família e envelhecer. Uma cidade acolhedora, repleta de virtudes, que precisam ser preservadas para se manter como referência em qualidade de vida.

A HORA
Filiado à ADI Associação dos Diários do Interior do RS
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

"Parque representa a colonização alemã de Lajeado e região"

Professor e historiador Waldemar Richter, 74, foi o responsável pela construção do Parque Histórico de Lajeado. Ao viabilizar o espaço, buscou preservar parte do patrimônio cultural do Vale. Inaugurado em 2002, o local reúne 24 edificações no estilo enxaimel construídas pelos imigrantes entre 1860 e 1910. Ele também desenvolveu uma maquete para contribuir com as celebrações em 2024 dos 200 anos da colonização alemã.

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

ARQUIVO A HORA



Como surgiu a ideia de fazer o Parque Histórico?

Sempre fui muito envolvido com a comunidade. Isso me fez vereador de Lajeado, secretário de Cultura e Turismo e depois também prefeito de Forquetinha. Enquanto percorria as comunidades do interior percebi que muitas construções históricas estavam abandonadas e corriam o risco de desaparecer. Em ida para Alemanha na década de 80 conheci parques nesse estilo, onde transferiram casas para espaços destinados ao turismo. Nesse meio tempo também organizei o maior desfile de resgate histórico e me aproximei com as famílias que detinham esses imóveis.

Em que momento recebeu o aval para avançar com o projeto e implementar a ideia?

A primeira indicação foi ainda em 1992. Depois em 1997 recebi o convite para assumir como secretário de Cultura e Turismo de Lajeado. Momento em que avançamos com a proposta. Em primeira tratativa a ideia era criar um espaço dentro do Parque do Imigrante. Logo se percebeu que não era o adequado e definimos a área onde é hoje o Parque Histórico.

Qual foi a motivação para desenvolver esse trabalho?

Não podia ver a história dos imigrantes alemães ser perdida com a deterioração das casas típicas. Com isso, assumi o desafio de em três anos concluir o trabalho de transferência das casas para o parque. Diante da falta de recursos públicos recorri também ao setor privado. Empresas custearam a transferência de casas. Teve ainda o apoio do consulado alemão e do Ministério do Turismo.

Como fizeram o transporte desses prédios históricos?

As construções no estilo enxaimel tem suas peculiaridades como é o caso do encaixe das peças de madeira e a numeração delas. Isso facilitou muito a desmontagem e reconstrução no parque. Claro que em meio a isso precisava resolver situações com os proprietários, em alguns casos até mesmo uma indenização simbólica pelo imóvel.

Qual é a importância do parque para Lajeado?

É um grande patrimônio cultural não apenas de Lajeado, mas de todo o Vale. Contribui inclusive com a articulação regional para o turismo. O que falta é alguém para acompanhar e detalhar essa história. Também fiz uma maqueta que está disponível em minha propriedade. O local é aberto ao público, quem quiser conhecer mais sobre a colonização alemã estarei disposto a contar. Além disso, esse acervo será importante para as celebrações do bicentenário da imigração em 2024.



FOI NOTÍCIA

Prova de vida será responsabilidade do INSS

A partir de agora, caberá ao INSS fazer a prova de vida por meio de cruzamento de dados. A determinação consta em portaria assinada pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi. Com a medida, o órgão terá dez meses, a partir do aniversário do beneficiário, para comprovar que o titular está vivo.

Líder do PCC é transferido para o Distrito Federal

Conhecido como Marcola, Marco Willians Herbas Camacho foi transferido da penitenciária federal de Porto Velho para Brasília ontem. Apontado como um dos principais líderes da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), o bandido teria planejado uma fuga.

Trabalho escravo: 2.575 foram resgatados em 2022 no Brasil

MPT/DIVULGAÇÃO



Lajeado expõe balanço de alvarás de construção

A Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) emitiu 812 alvarás de construção no ano passado. Conforme a pasta, o índice equivale a 288 mil metros quadrados em construções. Houve queda em relação a 2021, quando foram 1.032 documentos aprovados.

Opiniãoanálise

A "zona sul" de Lajeado

O Frente e Verso dessa quarta-feira foi realizado no alto do bairro Santo Antônio, no acesso principal para a nossa estimada Saidan, a entidade social acolhedora mais antiga de Lajeado. O objetivo do programa itinerante, além de celebrar a semana de aniversário de 132 anos do principal município do Vale do Taquari, era dar ainda mais voz e vez aos moradores daquela localidade, e também das comunidades vizinhas do Morro 25, Conservas, Nações e Jardim do Cedro, os cinco bairros que historicamente levam a pecha de estarem "do lado de lá do Saraquá", uma referência ao arroio que nasce em Santa Clara do Sul e desemboca em uma das curvas do Rio Taquari. E, durante a conversa com os entrevistados, surgiu uma nova referência para aquelas nobres comunidades.

A mudança de cultura é provocada pelo presidente da Saidan, o voluntário Jorge Eckert. Segundo ele, é preciso substituir o "lado de lá do Saraquá" por "bairros da zona sul de Lajeado". É isso mesmo. Eckert, que trabalha há anos como um verdadeiro pai de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, e que conhece como poucos a dura realidade naqueles cinco bairros mais carentes da cidade, sabe o peso que uma referência geográfica mal aplicada – e de certa forma pejorativa – pode gerar na autoestima de uma comunidade. Diante disso, ele iniciou faz alguns meses a mudança junto aos demais voluntários e parceiros da Saidan. E eu faço votos para a nova referência dar certo. Para isso, é claro, toda a sociedade lajeadense precisa adotar a ideia.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Sequelas de um atentado

O ex-presidente Jair Bolsonaro ainda sofre com as sequelas de um violentíssimo atentado contra a democracia. Segundo o médico do politico, Antônio Luiz Macedo, Bolsonaro deve antecipar a volta ao Brasil (ele está nos Estados Unidos desde o fim de dezembro) para fazer uma delicada cirurgia para mitigar, novamente, os efeitos da facada desferida pelo ex-militante do Psol, Adélio Bispo, durante a campanha eleitoral de 2018.

"Paradas inteligentes"



O governo de Estrela retoma a projeção de instalar as chamadas "paradas de ônibus inteligentes" no centro da cidade. A ideia foi lançada em maio do ano passado, quando a administração municipal anunciou a intenção de garantir ao menos três espaços diferenciados para os usuários do transporte público coletivo. Após uma breve pausa nos planos, o Executivo finalizou o primeiro edital. A empresa vencedora será responsável pela instalação de um equipamento (com seis metros de comprimento, ar condicionado, bebedouros e pontos para recarga de celular) na Rua Bruno Schwertner, em frente a Praça Professor Henrique Roolaart. A segunda licitação, para uma superparada defronte o hospital, deve ser lançada em breve. O terceiro local ainda não foi definido.

MDB assume a assembleia gaúcha



A assembleia legislativa do Rio Grande do Sul realiza, no dia 31 de janeiro, a sessão solene de posse dos 55 deputados eleitos e a instalação da 56ª Legislatura, que perdura entre os dias 1º de fevereiro de 2023 e 31 de janeiro de 2027. Na sessão, que ocorre às 14h, no Plenário 20 de Setembro, também haverá a eleição e a transmissão de cargos da nova Mesa Diretora. Conforme acordo pluripartidário firmado entre as quatro maiores bancadas, o deputado Vilmar Zanchin, indicado pelo MDB, presidirá a casa neste primeiro ano.

Posse e homenagem na JCI



A Junior Chamber International (JCI) de Lajeado realizou na noite de segunda-feira a cerimônia de posse do Conselho Diretor da organização e do Presidente do Clube do Senado para o ano de 2023. A solenidade reuniu mais de 100 pessoas. João Antonio Lansing Cocconi foi empossado Presidente Local no lugar de Lucas Bildhauer. No Clube do Senado, a senadora Cristiane Schnack passou o cargo para o irmão, Evandro Schnack. O evento foi marcado ainda pela entrega do prêmio Carlos Jacob Kieling de Liderança para o diretor-executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel.

TIRO CURTO

- Em recente viagem ao exterior, o presidente Lula afirmou, em discurso público e oficial, que o impeachment de Dilma Rousseff foi um golpe de Estado no Brasil. No entanto, o tal "golpe de Estado" foi chancelado pelo Congresso Nacional e pelo STF como sendo um "impeachment". Na Constituição Federal, tão lembrada nos últimos dias, o movimento é classificado como "impeachment". Afinal, quem está mentindo e quem está falando a verdade? E o STF vai intervir?
- **Presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat) e prefeito de Vespasiano Corrêa, Tiago Michelon vai apostar e muito no cercamento eletrônico das cidades por meio de videomonitoramento. Essa deverá ser uma das principais pautas daquela região do Vale do Taquari.**
- A Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) anuncia a contratação da empresa LS Acabamentos para reforma da guarita do Porto de Estrela. O custo da obra é de R$ 22,4 mil.
- **O governo de Lajeado inaugura hoje mais uma etapa do Parque Ney Arruda, localizado às margens do Rio Taquari. O círculo das águas é a grande atração do dia. O espaço será um dos principais legados da gestão de Marcelo Caumo (PP). Especialmente após os investimentos previstos, também, para os terrenos lindeiros da Av. Décio Martins Costa, que interliga a referida área de lazer com o Parque do Engenho, no centro da cidade.**
- Em tempo: quando os bairros Conservas, Santo Antônio, Morro 25, Nações e Jardim do Cedro vão receber uma área de lazer decente para as dezenas de milhares de moradores que vivem naquela região de Lajeado? Não faltam pedidos e protocolos. Tampouco espaços para tal.
- **Lajeado registrou 812 alvarás de construção aprovados em 2022, o que representou 288,8 mil metros quadrados em novas construções. Os dados contabilizados pela Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) apontam uma redução na comparação com 2021, quando 1.032 alvarás de construção foram aprovados, representando 320,7 mil metros quadrados. E a redução estaria ligada ao recente aumento dos juros.**



política cidadania

Moradores cobram melhorias em serviços nos bairros periféricos

Gargalos na educação, saúde, mobilidade e segurança foram expostos ontem durante o programa especial da Rádio A Hora 102.9 no bairro Santo Antônio. Iniciativa faz alusão aos 132 anos da cidade

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

FELIPE NEITZKE



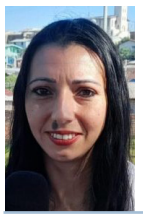
Programa da Rádio A Hora reuniu moradores e representantes do governo na sede da Saidan, no Santo Antônio

LAJEADO

Qualificação profissional para os jovens, melhorias no transporte público e disponibilidade de áreas de lazer. Essas são algumas das demandas de famílias que moram na periferia da maior cidade do Vale do Taquari. O cenário expõe a necessidade de maiores investimentos por parte do poder público nessas áreas.

Por outro lado, o trabalho de entidades, a exemplo da Saidan, contribui para transformar a vida de crianças e adolescentes. Há ainda projetos, como é o caso do Lajeado Pacto pela Paz e o Programa Vida + Viva Sem Álcool, que fazem a diferença no contexto social e de orientação às novas gerações.

Esses aspectos foram abordados ontem em mais um programa itinerante da Rádio A Hora 102.9. A presença no bairro Santo Antônio faz alusão aos 132 anos de Lajeado, celebrados hoje. Além de líderes comunitários, o Frente e Verso contou com a participação do promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach e representantes do governo municipal.



CRISTIANE DA ROSA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Há muitos jovens que gostariam de estudar. Não tem curso técnico gratuito no bairro e não há passagem para ir ao centro."

Na constatação da promotoria as demandas são antigas, mas não há projetos efetivos para mudar algumas realidades. "É uma vergonha para Lajeado ter quadra esportiva e pista de corrida em situação de abandono no Santo Antônio e um ginásio fechado no Conservas", critica Diefenbach. Segundo ele, milhares de pessoas circulam e vivem nesses bairros e precisam de espaços públicos.

Diefenbach reforça que há pelo menos 15 anos observa situações semelhantes e a falta de programas para proporcionar melhores condições de vida aos moradores nos bairros distantes do centro. Em outro exemplo, falou da pavimentação. "Há localidades onde o calçamento funciona, pois os proprietários estão dispostos a investir. Por isso temos de tratar os desiguais de forma desigual."

Os gargalos nos serviços públicos também são identificados nas áreas de saúde e assistência social. De acordo com o promotor há necessidade de agentes comunitários atuarem nos complexos habitacionais Novo Tempo 1 e 2.

"Faltam oportunidades"

Conforme a presidente da Associação de Moradores do bairro Santo Antônio, Cristiane da Rosa, faltam oportunidades para capacitação ao mercado de trabalho. "Há muitos jovens que gostariam de estudar. Não tem curso técnico gratuito no bairro e não há passagem para ir ao centro."

A sugestão é para a escola estadual ter a estrutura ideal e oferecer qualificação profissional. "Meu filho Luiz fez curso de técnico em celular, tive que pagar. Para isso precisei de dois empregos, trabalhar ao fim de semana para conseguir oferecer essa oportunidade."

Ao falar dos problemas na localidade, diz que a infraestrutura pública carece de melhorias. Algumas ruas estão esburacadas. Outras ainda com estrada de chão batido. "Em dias de chuva há barro e, em dias secos, há muita poeira na casa das pessoas." A capela do bairro, em reforma, e o ginásio, com melhorias projetadas e material já em seu interior, são pontos positivos destacados por Cristiane.

Principais demandas do bairro

– Disponibilidade de transporte público aos domingos;
– Melhorias e construção de áreas de lazer;
– Qualificação profissional para jovens nos bairros;
– Atendimento social e de saúde para moradores dos condomínios Novo Tempo 1 e 2;
– Investimento na qualidade do ensino público.

Ações previstas pelo governo

– Ampliação da segurança por meio de sistema de videomonitoramento em áreas próximas das escolas;
– Parcerias para oferecer cursos técnicos nos bairros;
– Reforma dos ginásios nos bairros Santo Antônio e Conservas.

Programa itinerante

A Rádio A Hora conclui hoje o roteiro de programas externos alusivos aos 132 anos de Lajeado. A partir das 8h10min, o Frente e Verso será transmitido do Parque Ney Santos Arruda. Participações confirmadas:
– Marcelo Caumo: prefeito
– Gláucia Schumacher: vice-prefeita
– André Jaeger: advogado presidente do Comitê Gestor do Centro Histórico
– Rosângela Von Muhlen Maciel: coordenadora pedagógica geral e vice-diretora do Ceat
– Maria Elena Jacques: diretora do Colégio Madre Bárbara
– Cláudio Schumacher: ex-prefeito

Outra dificuldade revelada por Cristiane é o transporte público. "Trajeto de três quilômetros demora 40 minutos. A empresa faz o roteiro primeiro pelo Jardim do Cedro para depois chegar ao Santo Antônio. Aos domingos não tem transporte e o custo da viagem de Uber pode chegar a R$ 30."

Iniciativas exaltadas

O secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli revela que o município pretende aumentar a sensação de segurança na periferia por meio da instalação de câmeras de videomonitoramento. Pelo menos um equipamento deve ser instalado nas proximidades de cada escola.

Na avaliação da coordenadora da Justiça Restaurativa, Tânia Rodrigues, a segurança também pode ser transformada por meio do diálogo. "A gente tem uma cultura que quando alguém comete algo errado para a sociedade, punimos. A justiça restaurativa promove o encontro para que as pessoas possam dizer por que causou dano para o outro, e como o outro se sente com isso."

Por meio da educação, o setor de Trânsito orienta alunos das escolas públicas. "Usamos três personagens que conscientizam a prevenir acidentes", destaca o agente municipal Paulo Andres, responsável pela iniciativa desde 2015.

Trabalho social

A Saidan é uma das tradicionais entidades filantrópicas da região e completa 70 anos em outubro. Criada para atender pessoas doentes passou por evolução e foi transformada para atender as atuais necessidades da comunidade. Desta forma, ela contribui na orientação de menores.

De acordo com o presidente Jorge Eckert, a entidade tem atenção voltada nos bairros da Zona Sul de Lajeado. "Temos como projeto construir um ginásio e pista atlética, tanto para aulas quanto a prática esportiva em alto nível." A associação fará cedência de área para ampliação do posto de saúde e escola do bairro.

Segundo a diretora da escola Francisco Oscar Karnal, Marisete Mathes há ainda a necessidade de investimentos em profissionais. "As potencialidades aqui são imensas, mas faltam estímulos. Por isso da importância em qualificar os professores para proporcionar um atendimento diferenciado para a realidade local."

INFORME COMERCIAL

HOSPITAL Estrela da Divina Providência

MANTENHA A BOA SAÚDE NO VERÃO:

cuide da hidratação e dos alimentos

Você já parou para pensar que o verão traz diversas necessidades especiais? A estação mais quente do ano é, também, a época em que múltiplos cuidados devem ser tomados quando o assunto é saúde.

Na alimentação, sobretudo, as precauções ganham maior importância. Durante esse período, o nosso corpo tende a reter mais líquido, algumas frutas estragam com muita facilidade e sobreviver aos dias muito quentes fica mais fácil com alimentos gelados e bebidas refrescantes.

Cuidados na hora de escolher os alimentos, saber quais são as melhores opções e como nos hidratar corretamente são assuntos que devem estar em nosso radar neste período de temperaturas elevadas.



A nutricionista do Hospital Estrela, Daniela Horlle, preparou quatro dicas importantíssimas quando o assunto é alimentação no verão:

Prefira frutas, legumes e verduras

Evite os alimentos pesados como frituras e industrializados. Dê preferência a frutas fresquinhas, legumes e verduras. Além de refrescantes, esses alimentos tendem a não gerar problemas intestinais e estomacais.

Hidrate-se muito!

Assim como a alimentação, a hidratação merece nosso cuidado e atenção. Com as temperaturas mais altas, o nosso corpo perde água e sais minerais por meio do suor. A melhor forma de manter a nossa hidratação é ingerindo bastante líquido. Beba muita água. Recomenda-se, no mínimo, 2 litros por dia.

Fique atento à higienização dos alimentos

A higienização de folhas e verduras é especialmente importante nos dias de calor. Afinal, a tendência da época é a rápida proliferação de bactérias. Para garantir uma boa qualidade, é recomendado que as hortaliças permaneçam de molho por mais tempo.

Atenção aos temperos

Cuidado com o tempero das saladas: evite maionese caseira e molhos prontos. Dê preferência ao azeite, limão e vinagre.

Aproveite as dicas e desfrute de um verão com qualidade de vida, saúde e bem-estar.



Daniela Horlle
Nutricionista
Hospital Estrela da Divina Providência

políticacidadania

Governo alerta para transtornos ao trânsito em trecho da ERS-130

DIVULGAÇÃO



Pavimentação das vias laterais compreende trecho entre trevo da BRF e proximidades do centro de distribuição da Imec

Pavimentação de vias laterais devem causar lentidão nas proximidades do trevo da BRF, no bairro Moinhos. Intervenções ocorrem hoje, a partir das 7h30min

LAJEADO

A movimentação de máquinas deve comprometer ainda mais a fluidez do trânsito nessa quinta-feira em trecho da ERS-130. Os serviços fazem parte do projeto de remodelação da rodovia na área urbana de Lajeado com a construção de vias marginais.

A orientação do Departamento de Trânsito é que a população evite transitar pela rodovia e na rua Carlos Spohr Filho e busque rotas alternativas por vias municipais. Agentes do município organizam um desvio pela avenida Presidente Castelo Branco e na rua Arnoldo Uhry.

O projeto para qualificar o trânsito compreende trecho entre o trevo em frente à BRF até a rotatória nas imediações do centro de distribuição da Imec. As obras de construção de vias laterais iniciaram em fevereiro de 2022 e devem ter a etapa das pistas finalizadas até março.

Inicialmente, o investimento necessário para os trabalhos na rodovia seria de

R$ 11,8 milhões

Contudo, o orçamento da obra foi atualizado. As alterações no projeto devem elevar o valor para cerca de

R$ 13 milhões.

Investimento

A obra na ERS-130 foi viabilizada a partir de uma permuta do Executivo com o governo do Estado. Ao incorporar a área onde hoje funciona o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), o município assumiu a execução dos trabalhos na rodovia. Também ficou com o compromisso de construir uma nova sede à autarquia, no bairro Campestre.

Inicialmente, o investimento necessário para os trabalhos na rodovia seria de R$ 11,8 milhões. Contudo, o orçamento da obra foi atualizado. As alterações no projeto devem elevar o valor para cerca de R$ 13 milhões.

O governo de Lajeado também busca ampliar as vias marginais até o entroncamento com a BR-386. Representantes do Executivo se reuniram na sede da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), para tratar do assunto. A intenção é viabilizar a obra por meio de parcerias.

De acordo com o engenheiro do município Isidoro Fornari Neto esse investimento depende de várias análises. "Estamos em tratativas com o órgão responsável pela rodovia mas isso ainda precisa fluir." A obra é considerada fundamental para resolver gargalos de mobilidade no Vale do Taquari.

Realização: GRUPO A HORA

Patrocínio: corsan RS Novas Façanhas; Folhito; DNW Empreendimentos Imobiliários; FASA Feed Ingredients; Reinigend Tecnologia em Higienização; Disim Energia Solar; Global-Eco Consultoria Ambiental

Apoio: Governo de Estrela Nossa Terra Novos Caminhos; Prefeitura de Lajeado; Prefeitura de Venâncio Aires Tua vida melhor

“Sabemos que nossas ações vão fazer a diferença no futuro”

Preservação de rios e arroios foi tema de painel na Rádio A Hora. Iniciativa faz parte do projeto Viver Cidades, que prevê uma série de debates na área ambiental em 2023

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

“Cursos d’água: esforços para recuperar e preservar” foi tema do painel Viver Cidades dessa quarta-feira, na Rádio A Hora 102.9. O programa foi o primeiro de uma série de encontros que ocorrem durante o ano, com debates na área ambiental

Os convidados foram a química industrial da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade de Lajeado, Gabriela Roehrs, o integrante do Comitê das Nascentes do Arroio Castelhano de Venâncio Aires, Rui Delsio Schwinn, e a fiscal do Meio Ambiente de Venâncio Aires, Carin Taiara Gomes.

Durante a entrevista, Gabriela explicou sobre o projeto Nosso Saraquá que envolve uma iniciativa maior do município para a recuperação e preservação dos rios e arroios. “A ideia do Nosso Saraquá é a gente mapear todas as áreas de preservação da divisa de Santa Clara até a foz no Rio Taquari”, destaca a química. Ela também ressalta o trabalho com os proprietários de terras em que há áreas de preservação para que seja possível recuperar esses espaços.

Além disso, está sendo feita a análise da água dos rios para verificar a qualidade e observar pontos de descarte irregular de resíduos nos arroios. As pesquisas também são feitas pelo Grupo A Hora, por meio do projeto Viver Cidades e, agora, Venâncio Aires se integra à iniciativa.

RODRIGO GALLAS



Painel Viver Cidades foi apresentado nessa quarta-feira na Rádio A Hora 102.9

“Aqui não interferimos na qualidade da água que a gente bebe. Outros municípios anteriores a Lajeado sim. Mas nós interferimos na água que outros municípios vão beber. As pesquisas têm demonstrado uma qualidade muito ruim dos nossos arroios”, explica Gabriela. As próximas amostras serão coletadas em março e outubro.

A química também comenta sobre a poluição da vegetação nos entornos dos rios e arroios, em especial, com descarte de lixo doméstico. No ano passado, o município organizou mutirões de limpeza para recolhimento dos resíduos. Mas, a cada nova visita aos arroios, mais lixo é encontrado.

Para ela, a participação comunitária é importante para a preservação das águas e o município desenvolve um projeto chamado Rio da Minha Rua, para que as pessoas possam pensar sobre os rios que passam perto de suas residências ou comunicar ao meio ambiente alguma irregularidade.

“As pessoas precisam se informar, cobrar o poder público em relação à água, ao lixo, ver se não está passando um rio perto de casa”, afirma Gabriela. Para incentivar a participação comunitária, Lajeado também oferece desconto de IPTU para árvores nativas em pátios e calçadas de casa, e um projeto de compostagem nas escolas.

Incentivos

Atividades semelhantes também são desenvolvidas em Venâncio Aires. Carin destaca a distribuição de mais de mil composteiras gratuitas à comunidade feitas no ano passado. Neste ano, a ideia é dar seguimento à iniciativa com nova distribuição.

Além disso, o projeto IPTU Verde prevê um desconto para quem tem práticas ambientais no município, como as composteiras, árvores na calçada, energia fotovoltaica, entre outras ações.

“Quanto mais tempo passa, mais percebemos as interferências das mudanças climáticas. Nós da área ambiental sabemos que nossas ações vão fazer a diferença no futuro, mas quem está na correria do dia a dia, muitas vezes não tem essas informações”, observa.



CARIN TAIARA GOMES
FISCAL DO MEIO AMBIENTE

Quanto mais tempo passa, mais percebemos as interferências das mudanças climáticas. Nós da área ambiental sabemos que nossas ações vão fazer a diferença no futuro, mas quem está na correria do dia a dia, muitas vezes não tem essas informações”

Alerta à escassez

Integrante do Comitê das Nascentes do Arroio Castelhano de Venâncio Aires, Schwinn destaca a importância do arroio para o município, já que o córrego é o único ponto de abastecimento de água da cidade. Por isso, defende que a preservação e o cuidado com desperdício de água deve ser pensado de forma contínua.

No momento, Venâncio está com um decreto de racionamento de água que impede a utilização para lavar telhados, calçadas ou outras ações semelhantes, dando prioridade ao consumo para a comunidade.



RUI DELSIO SCHWINN
INTEGRANTE DO COMITÊ DAS NASCENTES DO ARROIO CASTELHANO DE VENÂNCIO AIRES

Em nenhum momento devemos parar com a preservação, porque a gente vê que sem as nascentes do arroio não vai existir mais”



GABRIELA ROEHRS
QUÍMICA INDUSTRIAL DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E SUSTENTABILIDADE

As pessoas precisam se informar, cobrar o poder público em relação à água, ao lixo, ver se não está passando um rio perto de casa”

LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA



Pesquisa em rios e arroios ligada ao projeto Viver Cidades mostra baixa qualidade da água de Lajeado

vidaambiente

Círculo das Águas é a nova atração na orla do Rio Taquari

As apresentações ocorrem a cada meia hora, a partir das 16h, todos os dias. Se enchente atingir a área, o sistema será desativado de forma automática por meio de boia que identifica o nível de água

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

FELIPE NEITZKE



A atração faz parte das festividades de aniversário do município. São 33 jatos de água do tipo, com cores, alturas e direções diferentes

Mais de 30 jatos de água do tipo "lanças verticais" e "parabólicos", com alturas variadas, acompanhados de efeitos de iluminação. Esse é o Círculo das Águas, que será inaugurado hoje, 26, no Parque Ney Santos Arruda, em comemoração aos 132 anos do município. Além desse atrativo, o evento, que começa às 20h, terá shows de Renato Borghetti Quarteto, banda Destaque Nacional e praça de alimentação.

Os shows do Círculo das Águas vão ocorrer todos os dias, de meia em meia hora, das 16h às 22h30. Cada apresentação dura cerca de sete minutos e os movimentos dos jatos de água variam. O sistema conta com 24 jatos verticais com alturas entre 1m e 1,80m, um jato vertical com altura entre 1m e 4m e oito jatos tipo lança parabólicos com alturas entre 1m e 1,80m, conforme a programação.

Sistemas e tecnologia

"O Círculo das Águas surgiu de uma construção coletiva, para usar um espaço do novo parque com um atrativo diferente, proporcionando um equipamento de lazer, contemplação e diversão que estimula a população a frequentar o local e a se apropriar do espaço", afirma a arquiteta da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) de Lajeado, Camila Volken.

Conforme a profissional, cada jato tem uma placa drenante fabricada em concreto permeável, que tem a função de coletar as águas liberadas pelos jatos para que retornem ao tanque que abastece o sistema. O tanque foi abastecido uma vez e, com o retorno da água ao tanque, é feito o reaproveitamento das águas dos jatos.

Há também um sistema de limpeza, que funciona automaticamente por meio de um filtro e de gerador de ozônio, que vão trabalhar todos os dias filtrando a água utilizada nas apresentações.

Se houver enchente e as águas atingirem o Círculo, o sistema será desativado de forma automática através de bóia que identificará o nível de água e enviará sinal ao painel de comando para o desarme.

Inspirações

Para a formulação da proposta, o governo municipal buscou inspirações de sistemas semelhantes no Brasil e no exterior. "Encontramos referências em diferentes países, como por exemplo a praça Ede Market Square, nos Países Baixos, que contém uma fonte interativa de grande porte que promove a interação das pessoas com o espaço", comenta Camila. Também há referências em São Paulo e Rio de Janeiro, como a Fonte Interativa de Pitangueiras em Guarujá. O desenvolvimento do projeto em Lajeado iniciou em meados de 2021, a execução começou em agosto de 2022, totalizando seis meses de obra.

O Parque

O Parque Ney Santos Arruda, área de lazer localizada na beira do rio Taquari, já conta com parque, pracinha inclusiva e ciclovia. O local ainda não possui banheiros. O município está avaliando alternativas para contratar banheiros temporários até a construção de uma definitiva. Para o evento, serão instalados banheiros móveis.

Festa de aniversário

Além dos shows em comemoração ao aniversário do município e da inauguração, o evento também contará com Feira de Artesanato, Food Trucks, o novo playground e passeios de Cedelinho por R$ 9 por pessoa (crianças de até 4 anos completos não pagam) com saída do Parque Ney Santos Arruda. O trajeto terá duração de 20 a 30 minutos. A festa é uma realização da Prefeitura de Lajeado, com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado.

Alterações no trânsito

Na rua Oswaldo Aranha, o trânsito será interrompido entre a rótula do parque e a esquina com a rua Bento Gonçalves. Já a rua Bento Gonçalves terá sentido único, apenas em direção ao rio Taquari para facilitar o deslocamento. As modificações no trânsito ocorrem a partir das 8h desta quinta-feira, e o acesso ao Porto dos Bruder também será interrompido durante todo o dia. Os food trucks cadastrados previamente estarão em um espaço delimitado na rua Oswaldo Aranha, no trecho bloqueado para o trânsito.

HORÓSCOPO

ÁRIES: 21/03 a 19/04 — Confie nos seus instintos e procure ser mais cautelosa em tudo que fizer. Evite distrações ao manusear objetos e máquinas.

TOURO: 20/04 - 20/05 — Respeite as suas vontades e respeite os seus limites. Pode pintar um clima de paquera com alguém da turma.

GÊMEOS: 21/05 - 20/06 — Pode surgir uma oportunidade de mudar algo no trabalho, um novo cargo, uma promoção ou apenas uma mudança nas suas tarefas.

CÂNCER: 21/06 - 22/07 — No trabalho, mais do que cumprir suas tarefas, você vai querer entender sobre tudo que acontece ao seu redor.

LEÃO: 23/07 - 22/08 — No campo sentimental, sua sensualidade continua acentuada e você vai envolver quem quiser com seu charme.

VIRGEM: 23/08 - 22/09 — Não deixe nada abalar a sua confiança e siga firme em direção aos seus ideais. Você vai se sentir mais atraente e sensual, o que deve apimentar as paqueras.

LIBRA: 23/09 - 22/10 — Evite tomar remédios por conta própria, principalmente se não tiver certeza do que tem: vá ao médico.

ESCORPIÃO: 23/10 - 21/11 — Explore a sua boa lábia para agradar e convencer as pessoas. Cheia de charme e simpatia, você vai conseguir o que quiser.

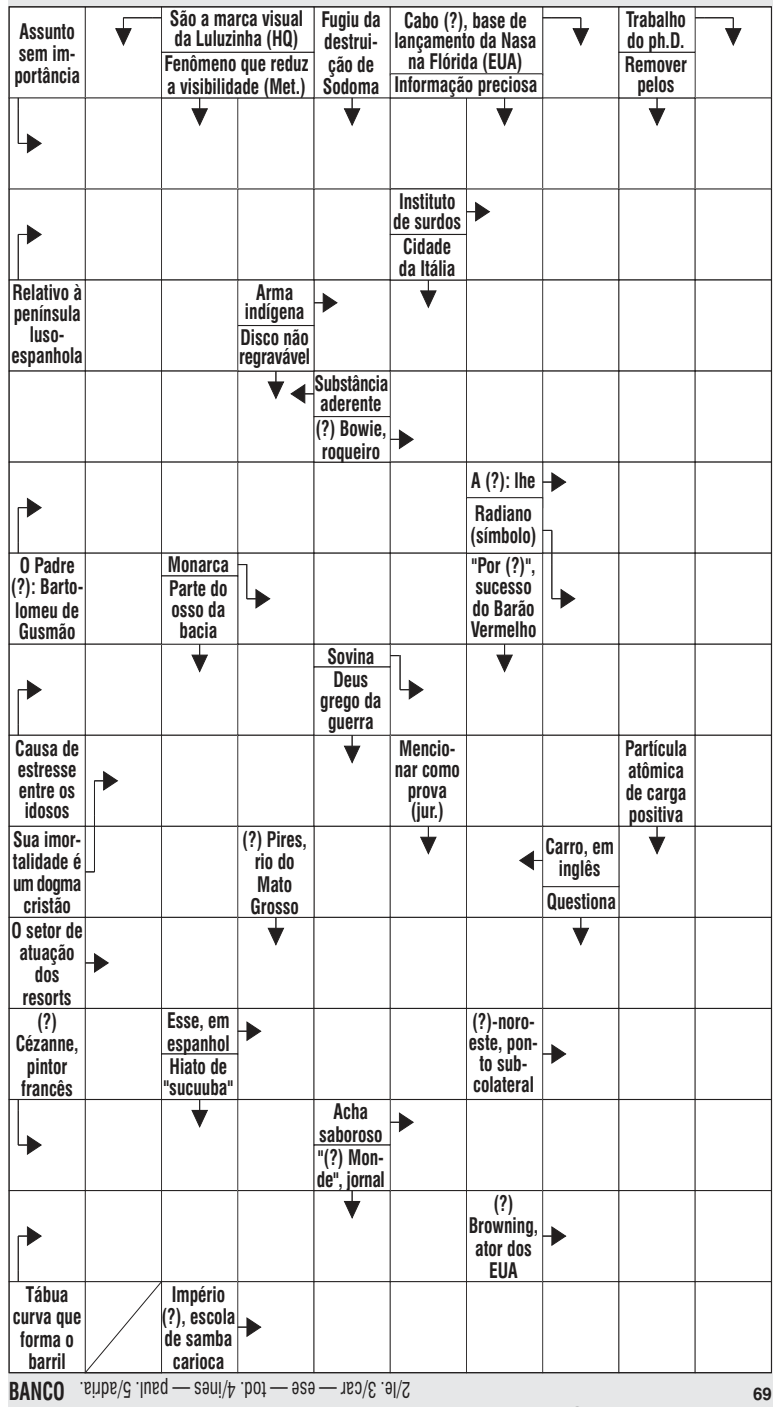
SAGITÁRIO: 22/11 - 21/12 — Esqueça o que passou e olhe ao seu redor. A dois, supere velhas mágoas e invista no romantismo.

CAPRICÓRNIO: 22/12 - 19/01 — Boa sintonia com a família à tarde. Nas paqueras, converse para conhecer melhor o alvo e deixe claro o que quer, sem falsas promessas.

AQUÁRIO: 20/01 - 18/02 — Cuidado para não cair na armadilha das prestações e assumir dívidas maiores do que pode pagar depois.

PEIXES: 19/02 - 20/03 — É preciso arregaçar as mangas, criar as oportunidades e fazer acontecer. Busque o apoio de amigos e trabalhe em equipe.

CRUZADAS



BANCO 2/Ie. 3/car — ese — tod. 4/ines — paul. 5/adria.

69

www.coquetel.com.br / © Revistas COQUETEL



Solução

LUCIANE FERREIRA
Jornalista



Primeira impressão

Cheguei em Lajeado em novembro de 2007. Na mala, a vontade de ter mais qualidade de vida e segurança. A primeira impressão não poderia ser melhor. Casas sem muros altos, ruas limpas, comércio próspero e pessoas simpáticas e acolhedoras me deram as boas-vindas.

Primeiro lugar

Antes de chegar a mudança, precisei vir meia dúzia de vezes por conta dos trâmites burocráticos. O primeiro lugar que entrei foi a padaria Schuh, que me conquistou pelo ambiente e variedade de delícias. Mal sabia eu que havia tantos outros locais aprazíveis.



Primeiro parque

Uma volta para conhecer a área central e descobrimos o Parque Professor Theobaldo Dick. Meu filho, então com 6 aninhos, adorou!

Preferência

Durante a 'exploração' da cidade, descobri o Jardim Botânico. O ambiente é singular. A admiração aumentou ao passo que soube dos projetos lá desenvolvidos. A preservação e cultivo de espécies e a educação ambiental são alguns exemplos.



Lajeado, 132 anos

A cidade está muito diferente de quando cheguei. A urbanização se expandiu, assim como a população. O município evoluiu, mas não perdeu a essência. Lajeado me conquistou.

Inauguração

Hoje, a administração municipal vai celebrar o aniversário com a inauguração do Círculo das Águas, no jovem Parque Ney Santos Arruda.

Conceito

Impactos ambientais são alterações no ambiente causadas pelo desenvolvimento das atividades humanas. Podem ser positivos, quando resultam em melhorias para o ambiente, ou negativos, quando essas alterações causam algum risco para o ser humano ou para os recursos naturais encontrados do local e entorno.



Críticas

Obras como esta geralmente são alvos de críticas, por conta dos impactos ambientais. Retirar árvores, abrir acessos e pavimentá-los nem sempre são bem vistos por parte da comunidade.

Motivo maior

Na minha opinião, o parque e a pista de caminhada na orla vão colaborar para que a comunidade se aproxime do rio. Hoje, com alto índice de poluição por esgoto doméstico, precisa ser visto como um manancial a ser cuidado, afinal, a água que bebemos é captada no Taquari. O rio é parte importantíssima do ecossistema.

Impacto

Neste caso, a meu ver, o impacto ambiental é positivo, porque ali será um espaço de lazer e convivência com a natureza. Até então, a área coberta por vegetação era praticamente sem serventia e ficava inundada nos períodos de cheia. O interessante é que os equipamentos instalados no local resistem à enchente. Assim como no Parque dos Dick, é só esperar a água baixar e fazer a limpeza para voltar a ser utilizado.



ARTIGO



ALINE EGGERS
Diretora-presidente da Fruki Bebidas

Fruki e Lajeado: crescimentos lado a lado

Lajeado celebra hoje mais um ano de história. Trajetória de conquistas, crescimento e desenvolvimento que nós, da Fruki Bebidas, tivemos a oportunidade e a honra de testemunhar. Dos 132 ciclos completos de calendário do município, comemorados neste dia 26, estamos juntos há quase 52, em caminhos paralelos e que chegam a se confundir. Um marco importante é o Pro_Move Lajeado, que representa o ecossistema de inovação. Uma iniciativa da cidade que temos muito orgulho, conectando poder público, iniciativa privada, academia e sociedade civil como agentes transformadores, e foi reconhecido por CNI e Sebrae com o primeiro lugar do Prêmio Nacional de Inovação.

Igual a muitos de nossos conterrâneos, aqui crescemos e impulsionamos nossos negócios. E, assim como Lajeado, também temos conquistas a celebrar. Às vésperas de chegarmos ao centenário da empresa, são significativas as marcas de nossos avanços. Nos 365 dias mais recentes, desde o último aniversário da cidade, acumulamos novidades que nos orgulham. No período, vivenciamos recordes de produção e vendas, reconhecimentos em premiações como Carrinho AGAS, Great Place To Work, Top of Mind e Marcas de Quem Decide e demos início às obras da fábrica de Paverama. Além disso, lançamos produtos e a nova marca corporativa. Inovações que dimensionam a mudança de patamar da empresa ao longo de seu primeiro século e abrem as portas rumo ao segundo.

> **"Dos 132 ciclos completos de calendário do município, comemorados neste dia 26, estamos juntos há quase 52, em caminhos paralelos e que chegam a se confundir"**

Neste mesmo espaço, há exato um ano, desejei que pudéssemos testemunhar lado a lado o avanço das nossas histórias com ainda mais desenvolvimento, inovação e tecnologia, por uma Lajeado cada vez mais forte. Hoje, reitero essa vontade com a convicção de que estamos no caminho certo. Feliz aniversário, nossa cidade!

EMPRESA PÚBLICA DE LOGÍSTICA ESTRELA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 01/2023

A Diretora Presidente da EMPRESA PÚBLICA DE LOGÍSTICA ESTRELA, no uso de suas atribuições, conforme processo nº 006/2023, declara Dispensada a Licitação, com fundamento no art. 24, II, da Lei 8.666/93 e art. 29, II da lei 13.303/2016 e RICL, para serviços de licenciamento ambiental de áreas específicas à empresa Bald Topografia Ltda, CNPJ nº 89.207.476/0001-01 a qual receberá o valor de R$ 16.600,00.

Estrela, 25 de janeiro de 2023.
ELAINE GORGEN STREHL - Diretora Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

TOMADA DE PREÇOS 04-02/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, EXECUÇÃO DE PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA REDE PLUVIAL NO ARROIO ENCANTADO LOCALIZADO NO BAIRRO MOINHOS EM LAJEADO/RS, CONFORME MEMORIAIS DESCRITIVOS, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, PROJETO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO. A sessão pública ocorrerá no dia 13/02/2023, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br , ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao @lajeado.rs.gov.br . Lajeado/RS, 25 de janeiro de 2023 – Laura Periolo Sudbrack – Procuradora-Geral.

MEIO AMBIENTE

Rio Grande terá monitoramento da qualidade do ar

Um novo projeto financiado pela prefeitura do Rio Grande possibilitará o monitoramento da qualidade do ar e as características meteorológicas da região, com informações contínuas sendo disponibilizadas a cada dez minutos. A operação e os relatórios semestrais serão administrados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), que assinou convênio com o município e fará o monitoramento pelos próximos quatro anos.

O primeiro relatório será apresentado até o final deste mês, conforme relatou a professora do Instituto de Geociências da universidade e coordenadora do projeto, Rita Alves. "Além do monitoramento, também será realizado um estudo da bacia aérea do município, considerando todos os empreendimentos instalados na área industrial nos últimos cinco anos", explicou.

A cidade do sul do Estado é lembrada pelas atividades portuárias e pelo seu parque industrial, mas também quer ser conhecida pelas ações de mitigação das emissões de gases poluentes. "O que construiremos aqui poderá servir de exemplo para outros municípios do país", destacou a professora Tatiana Silva. O monitoramento da qualidade do ar entre os municípios do Brasil gira em torno de 1,7%, estando em sua maioria alocado na região Sudeste do país, segundo o Estado da Qualidade do Ar no Brasil, coordenado pelo instituto de pesquisas socioambientais World Resources Institute (WRI).

O secretário de Meio Ambiente do Rio Grande, Pedro Fruet, explicou que o convênio dará condições para a gestão tomar decisões baseadas em dados, além dos benefícios à saúde da população. "Esse investimento está sendo feito com recursos próprios da prefeitura, como uma solução assertiva tanto para mitigar os danos causados pelas emissões existentes do nosso complexo industrial e portuário, como também, sabendo a real capacidade de atração de novos negócios de forma sustentável", avaliou.

❑ **LAJEADO** - A Prefeitura de Lajeado alerta para transtornos no trânsito nas proximidades da ERS-130, nesta quinta-feira (26), em razão do início do asfaltamento da via lateral junto ao entroncamento da rua Carlos Spohr Filho, no trevo em frente à empresa BRF. O asfaltamento está previsto para iniciar por volta das 7h30 e seguir ao longo do dia, podendo causar lentidão em alguns trechos. A orientação do Departamento de Trânsito é que a população evite transitar pela rodovia e pela rua Carlos Spohr Filho e busque rotas alternativas por vias urbanas. Agentes de trânsito do município organizam um desvio pela avenida Presidente Castelo Branco e pela Arnoldo Uhry.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO PESTANA

AVISO DE LEILÃO. LEILÃO Nº 01/2023.(PRESENCIAL E ELETRONICO) Objeto: ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS, em conformidade com Edital . Data Abertura: 08/03/2023, às 10:00hs horas; Local: Secretaria Municipal de Obras, sito à rua Venâncio Aires,2712, Centro, Augusto Pestana/RS. Endereço Eletrônico: www.renovarleiloes.com.br Edital: www.augustopestana.rs.gov.br e/ou na Prefeitura Municipal, fone 55 3334 4900. Augusto Pestana, 25 de janeiro de 2023.Gilberto João Zardin-Prefeito Municipal em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 190/2022

A Prefeitura Municipal de Guaíba/RS comunica que está aberta a Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS DE PIRÂMIDES E PAVILHÕES PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS, cujas especificações constam no edital. Recebimento de propostas até às 13h50min do dia 08/02/2023. Abertura da sessão: às 14 horas do dia 08/02/2023, através do portal **www.portaldecompraspublicas.com.br**. O Edital está disponível nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e guaiba.atende.net. Maiores informações pelos fones (51) 3480-7000 ou pelo e-mail **compras@guaiba.rs.gov.br**.

MARCELO VERLINDO - SECRETÁRIO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 189/2022

A Prefeitura Municipal de Guaíba/RS comunica que está aberta a Licitação na Modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE PALCOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS**, cujas especificações constam no edital. Recebimento de propostas até às 09h50min do dia 08/02/2023. Abertura da sessão: às 10 horas do dia 08/02/2023, através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital está disponível nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e **guaiba.atende.net**. Maiores informações pelos fones (51) 3480-7000 ou pelo e-mail **compras@guaiba.rs.gov.br**.

MARCELO VERLINDO - SECRETÁRIO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTÃO
Av. Júlio de Maílhos, 1613, Bairro Centro
Pontão/RS, CEP: 99.190-000 Fone: (54)3308 1900 e-mail: licitacoes@pontao.rs.gov.br

Termo de Retificação ao Edital n° 001/2023

CONSIDERANDO que fora identificado equívoco na elaboração do Edital supracitado, onde diz que será recebida mais insalubridade conforme laudo, **desconsiderar** pois, o **LTCAT** não prevê adicional de insalubridade para o cargo de farmacêutico.
Publique-se com urgência a retificação.
Gabinete do Prefeito Municipal de Pontão, aos 25 dias do mês de janeiro de 2023.

CARLOS ELEANDRO CAIGARÁ
Prefeito Municipal em Exercício

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI

EDITAL N° 20/2023, DE 25 DE JANEIRO DE 2023 - TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2023

O Município de Ivoti, torna público, a licitação em epígrafe. Objeto: Contratação por empreitada global, para a execução de pavimentação com blocos de concreto intertravados de trecho da Rua São João, na localidade de Picada Feijão, no Município de Ivoti/RS, através de Emenda Parlamentar – Ministério de Desenvolvimento Regional, Contrato de repasse nº 934303-2022/Caixa e Recursos Próprios. As propostas serão abertas no dia 15 de fevereiro de 2023, às 9h. Informações: Departamento de Licitações, pelo telefone 51-3563.8800 ou pelo site www.ivoti.rs.gov.br. Ivoti, 25 de janeiro de 2023. Martin Cesar Kalkmann – Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL
Rua Benjamin Constant, 686 – CEP 96.570-000 CNPJ 88.142.302/0001-45 Fone 55 3281 2463

EDITAL Nº 3355/2023 – CONVITE

O MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL, torna público que às **10h do dia 03 de fevereiro/2023** estará realizando Licitação para **Contratação de Empresa para conclusão dos serviços de pavimentação (passeio público) da Rua Luiz Coelho Leal referente ao Contrato de Repasse nº 847883/2017/MCIDADES/CAIXA. Valor Orçado: R$ 32.052,88.** Informações (55) 3281 2463. Edital em www.cacapavadosul.rs.gov.br, link "licitações".

GIOVANI AMESTOY DA SILVA, Prefeito.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE IBIRUBÁ

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004-2023

A PREFEITURA DE IBIRUBÁ torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 09 horas do dia 14 de FEVEREIRO de 2023, na Rua Tiradentes, 700 – Centro – Ibirubá – RS, a Comissão Permanente de Licitações estará reunida para recebimento das propostas relativas à Tomada de Preços 004-2023, tipo menor preço global por lote, visando a Contratação de empresa para execução em regime de empreitada integral, (material e mão de obra) destinados aos serviços de construção de sanitários públicos com 75,56 m², à ser construído pela Prefeitura Municipal de Ibirubá, na praça central General Osório, Bairro Centro, Ibirubá/RS, de acordo com o memorial descritivo, planilha orçamentária e cronogramas que fazem parte do edital. O cadastramento dos interessados deverá ser realizado até o dia 10 de fevereiro de 2023. Os interessados devem obter o edital e seus anexos no *site*: www.ibiruba.rs.gov.br.

Ibirubá - RS, 26 de janeiro de 2023.
VANIA TERESINHA RODRIGUES LÖSER
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

EXTRATO DO EDITAL DE LEILÃO Nº 01/2023

JOACIR MONZON POUEY, leiloeiro público oficial devidamente matriculado perante JUCISRS sob o nº 421, contratado pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 8.666/93, do Decreto nº 21.981/32 e da Lei nº 14.133/21, cujo o objeto é "realizar LEILÃO, do tipo maior lance, através de Pregão para alienação de bens móveis e veículos", torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará leilão eletrônico, através do site **www.monzonleiloes.com.br**, no dia 13/02/2023, as 09h00 (Horário de Brasília), com as demais especificações constantes no edital disponível na íntegra no site do leiloeiro:

www.monzonleiloes.com.br

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE DERRUBADAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2023

Alair Cemin, Prefeito Municipal, torna público a realização de processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico n° 02/2023, tipo menor preço por item, objetivando a contratação de pessoa jurídica para realização de módulos de ensino para o desenvolvimento de oficinas de Taekwondo ITF junto ao CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.
O julgamento acontecerá às 8:30 horas do dia 08 de fevereiro de 2023, no seguinte endereço eletrônico: http://186.237.213.75:8079/comprasedital/. Cópia do Edital a disposição no site www.derrubadas-rs.com.br no link Licitações. Informações pelo e-mail compras@derrubadas-rs.com.br ou nos telefones (55) 999494024 / 999357548 / 996232763.

Derrubadas/RS, 25 de janeiro de 2023.
ALAIR CEMIN
Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA

CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 004/2023

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a abertura do processo em destaque, que objetiva o Credenciamento de empresas para prestar serviços de máquinas pesadas para serem utilizadas no Programa de Incentivo às Atividades Agrícolas e no Incentivo às Atividades Industriais do Município, conforme Leis Municipais nº 3.567/2021 e 3.322/17. Interessados poderão credenciar-se a partir 26 de janeiro de 2023. Edital disponível no site do Município: www.floresdacunha.rs.gov.br. Informações fone (54) 3279-3600. Marcio Antônio Dotti Rech, Prefeito Municipal em Exercício.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE NOVA ARAÇÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 002/2023

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de oficinas de música, banda e fanfarra para alunos das escolas municipais, bem como aulas de musicoterapia para alunos especiais da rede municipal de ensino. **Data da sessão:** 14 de fevereiro de 2023. **Horário:** 08h30min**.** Edital a disposição no site www.novaaraca.rs.gov.br (link licitações), demais informações aos interessados poderão ser solicitados através dos e-mails licitacoes01@novaaraca.rs.gov.br, licitacoes02@novaaraca.rs.gov.br, na Prefeitura Municipal, sita na Rua Alexandre Gazzoni, 200, ou pelos telefones (54) 3275-1333/1335. Nova Araçá, 24 de janeiro de 2023. Ademir Dal Pozzo – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUVISCA

AVISO DE EDITAL
EDITAL 003/2023-PA 010/2023- Pregão Eletrônico

Aquisição de bens para CRM - Centro de Referência da mulher. Abertura das propostas em 07/02/2023, às 09 horas no site www.portaldecompraspublicas.com.br.
O edital pode ser retirado www.chuvisca.rs.gov.br ou na sede da Prefeitura ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: Prefeitura Municipal de Chuvisca, sito a Avenida 28 de Dezembro, 3.365, Centro, Chuvisca/RS. Fone: (51) 92000 6545. www.chuvisca.rs.gov.br E-mail: licitacoes@chuvisca.rs.gov.br

Chuvisca/RS, 26 de janeiro de 2023.
Joel Santos Subda
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES

RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 551/2022

A Prefeitura Municipal de Torres, localizada na Rua José Antônio Picoral, nº 79, Bairro Centro, Torres/RS, torna público para conhecimento dos interessados que **RETIFICA o PREGÃO ELETRÔNICO** Nº 551/2022 – MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: REGISTRO **DE PREÇO PARA FORNECIMENTO FUTURO E PARCELADO DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA USO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.** A Retificação encontra-se na íntegra nos sites bllcompras.org.br e www.torres.rs.gov.br .**Os interessados deverão considerar esta retificação, mantendo-se os demais dispositivos do Edital, alterando a data de abertura que passará para dia 10/02/2023 as 09hs.** Informações: 08h às 11h e 30min e das 13h às 18h nas segundas, quartas e sextas-feiras e das 13h às 18h nas terças e quintas-feiras, e através do e-mail: gerlicitacao@torres.rs.gov.br.

Elaine Santos da Rosa - Pregoeira Substituta
Portaria 796/2022

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE NOVA ARAÇÁ

RESUMO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 (SRP)
(Processo Licitatório n° 008/2023)

Objeto: Registro de preços de lubrificantes industriais. **Data da sessão:** 8 de fevereiro de 2023. **Horário:** 8h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023 (SRP)
(Processo Licitatório n° 009/2023)

Objeto: Registro de preço de arbitragem e consultoria esportiva para diversas modalidades. **Data da sessão:** 15 de fevereiro de 2023. **Horário:** 8h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023
(Processo Licitatório n° 010/2023)

Objeto: Equipamentos odontológicos. **Data da sessão:** 16 de fevereiro de 2023. **Horário:** 8h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 (SRP)
(Processo Licitatório n° 012/2023)

Objeto: Registro de preços de artefatos de concreto e agregados para pavimentação. **Data da sessão:** 23 de fevereiro de 2023. **Horário:** 8h15min.
Local: Portal de Compras do Governo Federal – https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 988759. Editais disponíveis no site www.novaaraca.rs.gov.br . **Demais informações:** Prefeitura Municipal de Nova Araçá, situada na Rua Alexandre Gazzoni, 200, Centro; ou pelo telefone 54 3275-1333.
Nova Araçá, 26 de janeiro de 2023.

ADEMIR DAL POZZO
Prefeito Municipal

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DO RGS
Rua Jerônimo Coelho, 303 – Porto Alegre – RS - CNPJ: 92.970.045/0001-07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Senhores Delegados Membros do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados a esta Federação e dos trabalhadores inorganizados em pleno gozo de seus direitos sociais, para reunião de ASSEMBLÉIA GERAL a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2023, tendo por local o auditório da FTIA/RS, sito na Rua Jerônimo Coelho, 303 em Porto Alegre- RS, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, em primeira convocação as 8,00 horas e em segunda convocação às 8,30 horas:
1. Leitura, discussão e aprovação ou não da ata da reunião anterior;
2. Leitura, discussão e aprovação ou não da prestação de contas referente ao exercício 2022, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em primeira convocação as 13,30 horas e em segunda convocação às 14,00 horas.
1. Análise e aprovação da pauta de reivindicações da categoria em relação às datas-bases de 2023/2024;
2. Autorização à diretoria da Federação e à comissão de negociação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS para instaurar negociação coletiva de trabalho com os representantes patronais (sindicatos das categorias econômicas e/ou empresas), firmar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, apresentar protesto judicial, instaurar dissídio coletivo no caso de insucesso das tratativas prévias, contestar dissídio coletivo, e firmar acordos judiciais ou extrajudiciais, inclusive aditivos;
3. Deliberar sobre a autorização para desconto de importância ou percentual do salário, e seu repasse aos cofres da Entidade, para fins de assistência social, educacional e custeio, garantindo-se a todos, em caso de aprovação, o direito de oposição individual aos presente na assembleia, bem como por manifestação individual até 10 (dez) dias após a realização da Assembleia Geral da Categoria.

4. Assuntos Gerais de interesse da categoria.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2023.

Paulo Juarez Madeira dos Santos
PRESIDENTE

GRUPO A HORA

ESPECIAL 132 ANOS

Pensar LAJEADO 2023

A CIDADE SOB O OLHAR DE QUEM VEM E FICA

O crescimento populacional acima da média aponta não apenas para longevidade e famílias mais numerosas. A migração é um importante fator, que fez o município saltar de 71,4 mil habitantes em 2010 para 97,4 mil conforme dados preliminares do Censo. A Pensar Lajeado 2023 apresenta histórias de pessoas que vieram de outros municípios, estados e países, se estabeleceram aqui e tornaram-se lajeadenses de coração.





Roberto Luchesse

É preciso coragem para pensar diferente e essa cultura de inovação é justamente o que rompe modelos obsoletos e faz enxergar mais longe. As grandes mudanças e transformações sociais sempre nascem do olhar fora do comum. O desejo da Lyall é ampliar horizontes para Lajeado poder enxergar mais longe, literalmente. Valorizamos o que fomos, mas queremos representar o que Lajeado quer ser."



Gustavo Luchesse

Tudo o que fazemos tem um propósito. Não se trata de apenas construir ou empilhar tijolos, mas de poder transformar vidas. Não é porque uma coisa é feita da mesma forma há 30 anos, que é a melhor maneira de ser realizada. Querer mais do que está exposto é o primeiro passo para buscar algo melhor, e a Lyall está aqui para isso: junto com Lajeado vamos 'subir a régua'."

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LAJEADO
EMPREENDEDORA

ESTAMOS EM **LAJEADO** PARA **SUBIR A RÉGUA**

Nossa missão é elevar o patamar de Lajeado ao conceito de Smart Cities. Não apenas os empregos que geramos, mas estimular novos negócios, criar novos e modernos ambientes, espaços e serviços para um ecossistema virtuoso que melhora a vida dos lajeadenses. Nosso compromisso é com a comunidade e nossos parceiros. Juntos trabalhamos para elevar o conceito de Lajeado e transformá-la em uma cidade de excelência, em suas infinitas possibilidades. Muito além de construir, trabalhamos para promover nichos de inovação, saúde, gastronomia, lazer e demais que desejam investir aqui. Lajeado está subindo a régua e temos a honra de fazer a nossa parte.

lyall.com.br



EDITORIAL

Lajeado sob o olhar de quem vem **e fica**

Uma cidade acolhedora. Três palavras resumem o sentimento de quem veio de fora e ficou. Acolhedor também é um dos adjetivos dados aos lajeadenses de nascimento.

Os imigrantes, sejam da Região Metropolitana de Porto Alegre, do estado do Pará, da Alemanha ou da China, são recebidos aqui nas instituições de ensino, no mercado de trabalho, nos clubes sociais, nas comunidades e em tantas outras esferas da sociedade. O entrosamento facilita a adaptação.

As pessoas que escolheram Lajeado para viver logo identificam os pontos positivos. A segurança é unanimidade. Qualidade do ensino regular, espaços de lazer, atividades culturais, oportunidade de trabalho, desenvolvimento de carreira e localização estratégica são outros atributos. Assim fica fácil se adaptar e criar laços, afinal, temos os melhores índices de qualidade de vida.

O movimento de migração colabora com a evolução da densidade demográfica. Éramos 64 mil pessoas em 2000. Passamos para 71,4 mil em 2010, um aumento de 11,46%. O *boom* veio nos últimos 12 anos. Com 36,37% de crescimento, chegamos a 97,4 mil habitantes.

A expansão populacional anda lado a lado ao crescimento urbano e desenvolvimento econômico. Avanços tecnológicos não param, assim como a ampliação de serviços, criação de empresas em diversas áreas - em 2022 foram abertos 2586 CNPJ's -, sem contar a construção civil – referência do setor na região e estado. Mais ruas pavimentadas, novos núcleos de moradias vão preenchendo os 91,2 km² de área e redesenhando o mapa da cidade.

Nesta levada, incorporar o espírito empreendedor e solidário, marcas culturais locais, resulta em transformar imigrantes em lajeadenses de coração e todos em uma só comunidade, que neste 26 de janeiro celebra os 132 anos de fundação.



Pensar LAJEADO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Rodrigo Martini

PRODUÇÃO
Caetano Pretto
Felipe Neitzke
Júlia Amaral
Luciane Eschberger Ferreira
Mateus Souza

REVISÃO E EDIÇÃO
Luciane Eschberger Ferreira
Alexandre Miorim

FOTOS
Aldo Lopes
Felipe Neitzke
Luciane Eschberger Ferreira
Luísa Huber
Mateus Souza

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo Junior

DEMAIS PRODUTOS E SERVIÇOS DO GRUPO A HORA
Jornal A Hora
Rádio A Hora 102.9
Jornal Nova Geração
Eficiência Logística
Estúdio Alfa
Núcleo de Pesquisa
Publicações A Hora
A Hora Eventos
Tudo na Hora

Grupo A Hora: avenida Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS Fone: 51 3710-4200.

SITE
www.grupoahora.net.br

E-MAILS
comercial@grupoahora.net.br
recepcao@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

GRUPO A HORA

DIRETOR EXECUTIVO:
Adair Weiss

DIRETOR DE MERCADO E ESTRATÉGIA:
Fernando Weiss

DIRETOR DE CONTEÚDO:
Rodrigo Martini



Auxiliar a manter a nossa cidade limpa, organizada e atraente para quem nos visita e vive aqui é um dos nossos grandes objetivos como empresa. Ao comemorar o aniversário de Lajeado, ficamos felizes por contribuir com seu desenvolvimento e o contínuo crescimento de toda a região. Felicidades a todos os lajeadenses pelos 132 anos do nosso município.

ARKI serviços

arkiservicos.com.br
(51) 3755-1370

NOSSA HISTÓRIA
É LONGA. NOSSA
HISTÓRIA É BONITA.



ANOS DE LAJEADO. NOSSA CIDADE.



Lajeado é muito mais que uma cidade.
Lajeado é vida, é oportunidade.
É a nossa gente. E, nesses **132 anos**,
celebramos quem nasceu aqui e quem
escolheu Lajeado como seu lar, ajudando
a construir uma história bonita, cheia de
vida e que tanto nos orgulha.

PARABÉNS A TODOS NÓS.





@prefeituradelajeadors

PREFEITURA DE
LAJEADO

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R$ 9.000,00 | Criação R$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

engenho de ideias

Somos (quase) 100 mil

CRESCIMENTO POPULACIONAL PROJETADO PELO IBGE COLOCA LAJEADO ENTRE AS 20 CIDADES MAIS POPULOSAS DO RS. AO MESMO TEMPO EM QUE REFORÇA POTENCIAL COMO POLO REGIONAL E DO INTERIOR, TAMBÉM AUMENTA RESPONSABILIDADE EM GARANTIR MELHORES SERVIÇOS À COMUNIDADE

Quase 26 mil novos moradores em 12 anos. Esta é a projeção de crescimento populacional de Lajeado de 2010 a 2022. A prévia do Censo divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprova definitivamente que o município mais populoso do Vale do Taquari está entre os destinos mais procurados do RS por pessoas que buscam uma melhor qualidade de vida.

Neste período, apenas três cidades do RS – Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo – tiveram um aumento populacional superior, em números absolutos, o que indica a força de Lajeado. Frequentemente, a cidade aparece entre as melhores do país para se viver na faixa de até 100 mil habitantes. Com a marca batendo à porta – são 97 mil, com a coleta ainda em andamento – a responsabilidade também aumenta.

A chegada de novos moradores a cada ano exige serenidade dos gestores públicos. Em muitos casos, são famílias inteiras que escolhem Lajeado para uma nova vida. Se muitos desembarcam no município por conta das oportunidades de emprego em diferentes setores, nem todos conseguem se colocar imediatamente no mercado de trabalho.

Além disso, a nova realidade que se desenha para Lajeado impacta sobre outros setores. Entre elogios e críticas na saúde, o governo prepara uma reestruturação do sistema, com ampliação de unidades e construção de novos postos. Na educação, para dar conta da demanda crescente, escolas e creches também serão ampliadas para o aumento de vagas.

ATENDER DA MELHOR FORMA POSSÍVEL

Uma das secretarias mais impactadas pelo aumento populacional é a de Desenvolvimento Social – antiga Sthas –. Como muitos dos novos moradores chegam a Lajeado sem emprego garantido ou uma escola para o filho estudar, são necessários um apoio e acompanhamento constantes, até que a situação melhore.

"Muitas pessoas vêm aqui com a perspectiva de um bom emprego, mas chegam despreparados para o mercado de trabalho. Consequentemente, sem condições de conseguir uma moradia digna. É algo que acontece muito e, na medida do possível, a gente faz o que pode para atendê-la da melhor forma possível", explica a secretária Céci Gerlach.

Inicialmente, no atendimento a essas pessoas, é feita a inclusão no Cadastro Único (CadUnico) do governo federal. Quando são moradores de outras cidades, é feita a transferência do município de referência desse benefício para Lajeado.

"Ele é a porta de entrada para a organização dessa questão documental. Depois, são atendidos nos Cras, onde é feita a acolhida para entender o contexto de vida desse pessoal. E, junto com eles, planejar aquilo que é possível e viável, como encaminhamento ao mercado de trabalho e contatos para matrícula nas escolas municipais".

Para a população mais vulnerável, Lajeado conta hoje com um espaço destinado exclusivamente a esses moradores. Localizado no bairro Florestal, o Abrigo São Chico tem



TENDÊNCIA É DE QUE LAJEADO PASSE DOS 100 MIL HABITANTES EM BREVE. COM MAIS MORADORES, CIDADE PRECISA SE PREPARAR A UMA NOVA REALIDADE



CINTIA AGOSTINI, DOUTORA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

"Há aspectos muito positivos nisso e, claro, o ônus de ser o município central. Quando se atrai um grande número de novos moradores, tem que dar condições a essas pessoas"



CÉCI GERLACH, SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

"Muitas pessoas vêm com a perspectiva de um bom emprego, mas chegam despreparadas para o mercado de trabalho. Consequentemente, sem condições de conseguir uma moradia digna"



vaga para 44 pessoas. Há também a Casa de Passagem Shalon, com a qual o Executivo terá convênio a partir deste ano. A capacidade é de 23 residentes.

REESTRUTURAÇÃO

Por conta do cadastro próprio, a Secretaria de Saúde de Lajeado já projetava uma população atual acima dos 90 mil habitantes. Como primeira medida, o governo aumentou as horas médicas nos últimos anos. Um aumento de 30% desde 2020, passando de 860 horas semanais para 1,1 mil horas.

"Mas com isso, percebemos que as áreas físicas estão no limite e exigem crescimento", admite o secretário Cláudio Klein. A saída inicial para o setor passa por investimentos a curto prazo. Entre eles, a construção dos novos postos de saúde do Centro, São Cristóvão e Conventos, a duplicação da capacidade da unidade do Olarias e a reforma completa do posto do Montanha.

A intenção é que duas dessas obras sejam entregues até o fim do ano e, as demais, até o fim de 2024. Além disso, o governo projeta a ampliação do modelo de teleconsulta. Além da consulta médica, irá oferecer atendimentos em nutrição e psicologia a partir do primeiro quadrimestre deste ano.

Klein comenta que, após a divulgação dos dados preliminares do Censo, uma reunião específica discutiu o tema e um grupo de trabalho foi criado para avaliar os dados e projetar os próximos passos.

"Precisamos saber em quais bairros o crescimento é maior, qual a faixa etária dessa população, as necessidades em termos de acesso à saúde, educação e assistência social, o poder aquisitivo médio da população e a evolução nos últimos anos e o ritmo de crescimento para programarmos os próximos anos".

DEMANDA CRESCENTE

Na área da educação, para dar conta da demanda por matrículas na rede municipal de ensino, a saída é ampliar a oferta de vagas.



CLÁUDIO KLEIN, SECRETÁRIO DE SAÚDE

Para isso, algumas escolas e creches já estão em obras e outras novas em construção. Caso da futura Emei Bom Pastor, aguardada há anos pela comunidade local.

Hoje, quase 10 mil crianças são atendidas nas escolas municipais da cidade. Destas, 6,2 mil estão nas Emefs (ensino fundamental) e 3,3 mil nas Emeis (educação infantil).

ÔNUS E BÔNUS

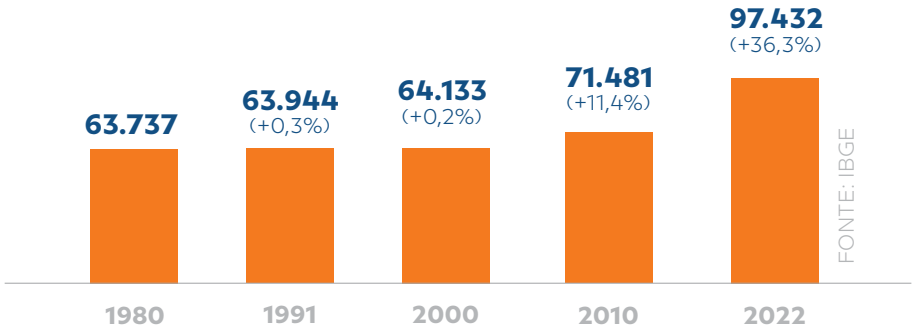
Economista e doutora em Desenvolvimento Regional, Cintia Agostini avalia que Lajeado ainda mantém características de cidade interiorana. Mas, ao mesmo tempo, vê crescer a urbanidade. Por isso, entende que o maior desafio tem a ver, sobretudo, com políticas públicas às pessoas que vêm de fora.

"Há aspectos muito positivos nisso e, claro, o ônus de ser o município central. Quando se atrai um grande número de novos moradores, tem que dar condições a essas pessoas. Elas vêm porque percebem oportunidades, bons indicadores e procuram um lugar melhor para viver. Os desafios são característicos das cidades médias", pontua.

Embora exista o problema, Cintia entende que é necessário enxergar também sob a ótica da oportunidade. "O governo tem que entregar serviços em educação, saúde, segurança e saneamento de qualidade, e também dar condições e estimular os negócios para que essas pessoas tenham boa condição de empregabilidade. Ter mais opções de emprego e renda dá retorno. Então, há muitas vantagens, até para o entorno de Lajeado".

A POPULAÇÃO DE LAJEADO

NOS ÚLTIMOS ANOS (DADOS DO CENSO)



“Foi amor **à primeira vista”**

ERA FEVEREIRO DE 1990 QUANDO O ARGENTINO JUAN JOSÉ ENRIQUE ABELLEIRA CONHECEU LAJEADO E A FAMÍLIA DA FUTURA ESPOSA



O final dos anos 1970 e a década de 1980 foram marcados pela invasão de turistas argentinos nas praias gaúchas e catarinenses. O gosto pelo litoral e as condições econômicas favoráveis do país vizinho motivaram, também, a aquisição de imóveis nas cidades litorâneas.

A família Abelleira entrou na onda e comprou um apartamento em Capão da Canoa. O filho Juan José Enrique Abelleira, então com 16 anos, mal sabia que seu destino começava a ser traçado ali, praticamente do outro lado da rua.

Juan é natural de Posadas, capital da Província de Misiones, na Argentina. A cada verão, a família partia para Capão. No ano de 1987, ele conheceu a vizinha de frente, a lajeadense Claudia da Silva Jaeger. “E o que começou com um amor de verão se transformou em uma família”, destaca Juan, hoje com 59 anos.

Em fevereiro de 1990, conheceu Lajeado, “que também foi amor à primeira vista”, e a família da namorada. “Gostei muito de Lajeado, desde o primeiro dia.” Dois anos depois, com o casamento, Juan e Claudia fixaram residência Posadas, onde o viveram por dez anos e tiveram os filhos Diego e Lucas.

LAÇOS

Na época de namoro, Juan conheceu os amigos de Claudia. E a cada vinda de férias, aumentava a vontade de um dia morar em Lajeado. Quando os meninos estavam com 7 e 3 anos, a família veio definitivamente para o Vale. “A decisão não foi fácil, porque tinha meus pais, os amigos. Pensamos muito, e foi a melhor decisão que já tomamos na nossa vida, não me arrependo de nada. Ao contrário, agradecemos a Deus, porque a situação econômica na Argentina logo começou a piorar.”

A adaptação de Juan foi fácil, porque já tinha vínculos afetivos na cidade. O trabalho teve, de certa forma, seguimento. Na Argentina, tinha comércio de eletros e móveis. No Vale, apostou, inicialmente, em tratamento de água, mas logo empreendeu novamente no comércio e serviços, desta vez, limpeza e produtos para piscinas, aquecimento solar. “Na loja, muitos clientes viraram amigos.”

Juan tem satisfação em dizer que nunca foi discriminado por ser estrangeiro. Ao contrário, a nacionalidade se tornou referência. “Os clientes me indicavam. ‘Vai lá no argentino’”.

As amizades também surgiram por meio do esporte, primeiro com o futsal, depois com o tênis e o padel.

Em duas décadas, a cidade cresceu e evoluiu. “Não só o crescimento físico, mas no

O CAMINHO DE JUAN **ATÉ LAJEADO**



1. Nasceu em Posadas, capital da província de Misiones, na Argentina.

2. No início da década de 1980, os pais de Juan compram um apartamento em Capão da Canoa. Os verões têm destino para família Abellera. É lá que Juan conhece a Lajeadense Claudia da Silva Jaeger. Juan e Claudia casam-se e vão morar na Argentina.

3. Dez anos depois, optam por Lajeado, onde residem até hoje.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **JUAN JOSÉ ENRIQUE ABELLEIRA**

comércio, nos diferentes tipos de serviços. A palavra que define Lajeado é oportunidade." Além disso destaca: "As pessoas são acolhedoras, aqui tem qualidade de vida e a cidade é muito bonita." Juan chega a dizer que quando visita os familiares em Posadas e compara as duas cidades, se sente mais lajeadense. "Me identifico mais com as pessoas de Lajeado."

META

Nos primeiros anos de Brasil, Juan tentou encaminhar a nacionalidade brasileira, mas acabou desistindo porque o processo era bastante burocrático. O registro de estrangeiro bastava para estar de forma legal no país. Este ano, quando foi renovar a sua documentação, foi informado que passados 20 anos de permanência em terras brasileiras, o processo se torna bem mais fácil. "Meu próximo projeto é adquirir a nacionalidade brasileira." A mesma decisão foi tomada pelos filhos. Quando fizeram 18 anos tiveram que escolher entre a origem da mãe ou do pai. Ambos são brasileiros.

Depois de 30 anos de casados, Juan e Claudia continuam frequentando Capão da Canoa.

Expansão no comércio e serviços



Os estabelecimentos comerciais e de serviços se expandem cada vez mais aos bairros. Americano, Florestal, Hidráulica, São Cristóvão, além dos periféricos, como o Olarias, recebem CNPJs de diversos segmentos. A área central, entretanto, concentra as principais redes de lojas, supermercados, bancos, escolas particulares e inúmeros consultórios e escritórios de profissionais liberais.



“Não me vejo **longe de Lajeado”**



JOGADOR DE FUTEBOL PROFISSIONAL, MARAVILHA MOROU EM SÃO PAULO, PARANÁ, SUÍÇA. A APOSENTADORIA O TROUXE PARA LAJEADO, DE ONDE NÃO PRETENDE SAIR

Rudimar Golin, 43, é conhecido no futebol profissional pelo apelido de Maravilha, nome da sua cidade natal, no oeste catarinense. Para impulsionar a carreira, saiu do estado. Os contratos o levaram a morar em diversas cidades de São Paulo e do Paraná. “Cheguei a jogar na Suíça”, lembra.

Os últimos clubes, no entanto, tinham sede no vizinho Vale do Rio Pardo. Entre 1997 a 2000 passou pelo Santa Cruz e Avenida, em Santa Cruz do Sul, e Guarani, de Venâncio Aires. Na época, pensava em fixar residência e trazer a esposa Sônia e o filho Vinícius para a cidade da Oktoberfest.

Depois da aposentadoria do futebol profissional, Maravilha começou a trabalhar na iniciativa privada. “Um amigo de Santa Cruz comprou uma empresa em Lajeado, então vim trabalhar com ele.” A oportunidade de começar uma nova atividade veio junto com a possibilidade de conhecer o quanto acolhedora é a comunidade local. “Vim sozinho em março de 2001. Em agosto, trouxe minha esposa e meu filho, hoje com 24 anos.” Até então, com as mudanças frequentes do marido por conta dos contratos com clubes de futebol, Sônia permanecia em Santa Catarina, perto da família. “Eles vinham só de visita”, lembra Maravilha.

No segundo e atual emprego, numa revenda de veículos, conheceu muitas pessoas. Apaixonado pelo esporte, logo integrou-se ao futebol amador. Desde então, as amizades se multiplicaram. “Em Lajeado, as pessoas te acolhem, perguntam se tu precisas de alguma coisa. Nos outros lugares que morei, tinha que me virar sozinho.”

A prática esportiva também oportunizou conhecer diversas cidades da região. “O futebol traz muitas amizades. As pessoas sabiam que não tínhamos parentes aqui, então nos convidavam para passar Natal e festas juntos.”

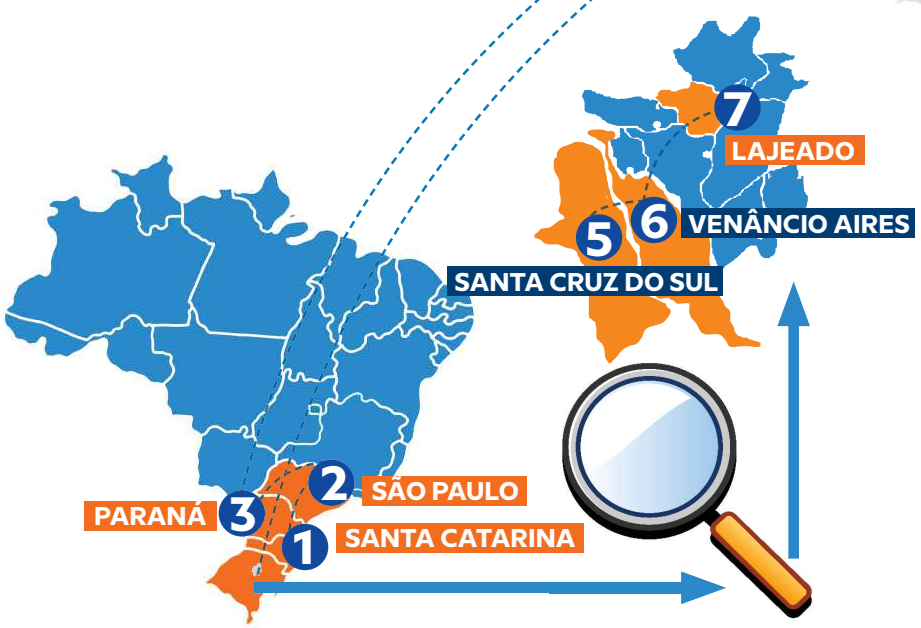
Para ele, ao longo destes 22 anos, Lajeado cresceu e se desenvolveu muito. “É um polo, tem trabalho, educação, saúde pública, e fica próximo de Porto Alegre.” Com as obras na BR-386, ele acredita que melhorará ainda mais.

Maravilha nunca cogitou voltar para Santa Catarina. “Como sou do esporte, não me vejo longe de Lajeado. Aqui tem atividades todos os dias, tu escolhe o que fazer.” Para ele, é uma cidade com o tamanho ideal para viver com qualidade de vida.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **RUDIMAR GOLIN (MARAVILHA)**



O CAMINHO DE MARAVILHA **ATÉ LAJEADO**





1. Rudimar Golin nasceu em Maravilha, oeste catarinense.

2. No futebol profissional, recebeu o nome da cidade como apelido quando jogou em São Paulo, no Paraná e na Suíça.

3.

4.

5. No Rio Grande do Sul, atuou em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

6.

7. Ao encerrar a carreira profissional, Maravilha escolheu Lajeado para viver.



O Grupo Imec busca inovar e acompanhar as principais tendências de mercado, sem perder a tradição dos seus 67 anos.

Nos orgulhamos em construir nossa história e contribuir com a realização de sonhos de colaboradores e parceiros, sempre pensando no futuro das gerações e no desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos.

GRUPO IMEC

Servir *para* Encantar

A REGIÃO DO **SÃO CRISTÓVÃO** AVANÇA PARA O CONCEITO DE **SMART CITIES**



LINE

SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristóvão e seus bairros arredores avançam sem precedentes em Lajeado. O conceito de Smart Sities começa ganhar forma. Prédios imponentes, bem distribuídos e com espaços públicos e de lazer no seu entorno. Lugares agradáveis e inclusivos para a comunidades desfrutar de uma qualidade de vida acima da média.

Nós da Lyall temos o orgulho de participar da transformação da Avenida Piraí, no bairro São Cristóvão, onde pulsam novos investimentos e negócios. Serviços na saúde, gastronomia, transportes, sistema financeiro e um amplo espaço de lazer para todos os moradores.

É o novo centro de Lajeado que, em breve, avança para o Alto do Parque. São obras e conceitos que elevam a cidade de Lajeado a um novo patamar.

LAJEADO EMPREENDEDORA

LYALL

lyall.com.br



LTC TRADE CENTER

300

EDIFÍCIO RESIDENCIAL GUANABARA

“A cultura e os valores são semelhantes aos da minha terra”



ÁREAS PÚBLICAS ARBORIZADAS, RENDA ACIMA DA MÉDIA ESTADUAL E MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO FIZERAM A ALEMÃ ANJA DULLIUS ESCOLHER LAJEADO PARA VIVER

Era 15 de agosto de 2011, quando a bióloga Anja Dullius, então com 28 anos, pisou em terras brasileiras pela primeira vez. “Uma data assim não se esquece.” Natural de Sigmaringen, cidade ao sul da Alemanha, enfrentou a primeira barreira, a comunicação, logo na chegada. “Não falava nenhuma palavra em português.”

O idioma, no entanto, não foi empecilho para concluir o mestrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Anja conta que algumas pessoas falavam francês e outras, inglês – línguas que dominava e permitiam a comunicação com professores e colegas.

Concluído o mestrado, Anja veio para o Vale do Taquari. Os filhos Leon e Viviana tinham 4 e 2 anos, respectivamente. O caçula Gabriel, natural de Cuiabá, era bebê. Logo foram morar no interior de Estrela. “As pessoas, aqui, são bastante abertas, então rapidamente consegui aprender a língua portuguesa”, lembra.

DOUTORADO

A mudança para Lajeado ocorreu em 2018, dois anos depois de iniciar doutorado na Universidade do Vale do Taquari – Univates. “É uma cidade onde nos sentimos seguros.” Além disso, ela destaca o verde, a natureza e os lugares para descansar. No doutorado em biotecnologia, conheceu a colega Giseli Buffon, de Encantado. A amizade se consolidou, e as duas começaram a pensar no futuro profissional. Ali estava a semente para que a alemã criasse vínculos profissionais em Lajeado.

Após a conclusão do curso veio o primeiro projeto de pesquisa e a oportunidade de empreender com a criação da Syntalgae, empresa incubada no Tecnovates.

“Este foi motivo que me fez ficar aqui”, além de os filhos, agora com 15, 13 e 10 anos poderem conviver com ela, com o pai - já que são divorciados - e a família paterna.

LONGE DE CASA

A distância entre Sigmaringen, ao sul da Alemanha, e Lajeado dificultava a convivência familiar. Nos primeiros tempos de Brasil, Anja costumava receber a mãe a cada dois. As ligações telefônicas eram caras, assim como as passagens áreas.

Porém, o acesso à internet e as videochamadas proporcionaram contatos mais frequentes. “Agora, nos falamos uma vez por semana por uma hora. O WhatsApp facilitou muito.” Anja conta que esteve na Alemanha em 2019, a trabalho. “Pude apresentar a Giseli à minha família.” Este ano, a participação do Web Summit, em Portugal, possibilitou rever os familiares.

SEMELHANÇAS

Na opinião de Anja, a cultura e os valores daqui são semelhantes aos da sua terra. O idioma é um exemplo. Os descendentes moradores na região, ao saberem que ela é alemã, pedem desculpas por não falar o alemão oficial. “Mas eu digo que não precisam se desculpar, porque mesmo na Alemanha não é assim. Cada região tem seu dialeto. Em um lugar específico falam o alemão oficial, então dizemos que é o mais limpo.” E complementa: “aqui as pessoas falam o dialeto da região originária dos imigrantes.”

Ela percebe que os traços antigos são conservados, como danças, vestimentas, bailes, o próprio dialeto (sem atualizações). “Estas tradições e costumes, da época da minha avó, foram se perdendo com o tempo.” O contrário ocorre aqui, que vão passando de geração em geração. “Para mim, é bem interessante reviver esta parte, parece uma viagem no tempo.”

PELO MUNDO

“Tenho curiosidade de conhecer outros lugares.” A frase fala por si só. Mas há uma diferença entre viajar, conhecer lugares e pessoas e simplesmente turistar. “Sempre procurei contato com o povo, saber como e onde vivem, seus hábitos e cotidiano. Gosto de conhecer a cidade do ponto de vista de quem mora no local.”

Os pontos turísticos não ficam de fora. Porém, as visitas ocorrem em horários alternativos, quando há poucas ou nenhuma pessoa. “Busco sentir a energia do lugar.” Para representar a Syltalgae em eventos ou na coleta de amostras de algas, Anja esteve no Ceará, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Em Porto Alegre pode viver um pouco da rotina da cidade, porque cursou disciplinas do doutorado na PUC-RS. A amiga Giseli apresentou o lado italiano do Vale, já que mora em Encantado. “E pela Europa, viajei bastante.”

ESTRUTURA

“Lajeado é maravilhoso, porque consigo ficar perto das crianças, e elas, perto do pai.” E a Syntalgae aponta para futuro profissional promissor. “Primeiro fico aqui, enquanto meus filhos precisam de mim, depois eles vão decidir o que vão fazer da vida deles.”

Pela lista de pontos positivos, dá para entender por que Anja gosta de viver em Lajeado. “Tudo que eu preciso no meu cotidiano tem aqui, é uma cidade tranquila e segura para morar.” Ela vê a universidade como uma grande oportunidade. Destaca que as pessoas são receptivas, se ajudam.

Os programas extracurriculares aplicados na rede escolar, como o Pacto pela Paz, são um diferencial, na opinião de Anja. “Lajeado está crescendo e se desenvolvendo, mas eu vejo que não quer só atrair investidores, empresas, construir prédios. Lajeado também quer, com seus programas educacionais, desenvolver pessoas.”

O CAMINHO DE ANJA **ATÉ LAJEADO**





ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **ANJA DULLIUS**

1. Anja Dullius é natural de Sigmaringen, ao sul da Alemanha.
2. Em 2011, cursou mestrado em Cuiabá, no Mato Grosso.
3. O doutorado na Univates a trouxe para Lajeado.

Construção civil é referência para o setor



Os bairros São Cristóvão, Universitário e Conventos, este com maior área disponível para expansão urbana, se tornam destino de vários novos empreendimentos. Um exemplo é o Lajeado Trade Center (LTC), da Lyall Construtora e Incorporadora. As duas torres, próximas ao Complexo Esportivo da Univates, prometem transformar a Avenida Alberto Müller. O investimento será de R$ 100 milhões. Projetos inovadores e arrojados tornam a construção civil de Lajeado uma referência para o setor.

“Lajeado te dá **respaldo para se estabelecer e crescer”**



IGNÁCIO VILLA D’ANDREA, 34, CHEGOU À CIDADE EM 2005, SURFOU A ONDA DO CRESCIMENTO E HOJE TEM PLENA CERTEZA DE QUE ESCOLHEU O DESTINO CERTO QUANDO SAIU DE MONTEVIDÉU

Jovem, 17 anos, pronto para entrar na universidade e conhecer o mundo. Ignácio Villa D’Andrea, 34, tinha o apoio da família, mas com algumas condições para deixar o lar, em Montevidéu, no Uruguai: uma cidade que não fosse muito grande, nem muito distante. O país, Brasil, o estado, Rio Grande do Sul. Neste quesito, todos de acordo. A decisão por Lajeado considerou o fato de amigos de longa data da família morarem aqui. “Caso precisasse alguma coisa, tinha alguém conhecido por perto”, lembra D’Andrea.

A pretensão era sair de casa para estudar e não voltar. Dito e feito. Começou o curso de Administração na Univates e logo fez muitas amizades. “Além da faculdade, andava de skate, jogava bola, participava de festas, sempre foi muito fácil fazer amizades.”

O idioma não foi problema, porque D’Andrea tem dupla nacionalidade. O avó materno é brasileiro, casado com uma uruguaia. Ele só falava em português, e o neto entendia tudo. “Tinha o ouvido pronto para aprender.” O sotaque, perdeu com muito esforço e treino.

CRESCIMENTO

Lajeado, em 2005, quando chegou, já dava mostras de expansão. “Se percebia no mercado imobiliário, na instalação de lojas.” Da mesma forma, era fácil conseguir emprego. A primeira oportunidade de D’Andrea foi na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Concluídos os dois anos de estágio, passou para o Sebrae. De lá, prestou consultoria para empresas por dois anos. E desde 2011 atua na Interact Solutions.

“Desde quando comecei a trabalhar, Lajeado nunca me deixou sem emprego. É uma cidade que, se tu quer trabalhar, tem o que fazer.” Ele destaca que nunca soube de um amigo que estivesse procurando emprego por longo tempo. “Lajeado oferecia muitas oportunidades, e agora muito mais, com a abertura de novas empresas, lojas, cafés, padarias, restaurantes. A cidade teve um crescimento exponencial se comparado com outros municípios”. D’Andrea também se refere ao crescimento urbano, à infraestrutura.

Fora as questões econômicas, ele considera a cidade bonita, cuidada. “Existe a preocupação com o urbanismo.” O acolhimento também é destaque. “As pessoas sempre me trataram muito bem, nunca teve nenhum tipo de preconceito por ser de fora, sempre fui bem recebido, bem abraçado.”



O CAMINHO DE IGNÁCIO **ATÉ LAJEADO**

1. Natural de Montevidéu, Ignácio fez as malas ao concluir o ensino secundário, era o momento de sair do ninho.

2. Em 2005 voou a Lajeado, para cursar Administração na Univates.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **IGNÁCIO VILLA D’ANDREA**

FAMÍLIA

É nesta Lajeado que D’Andrea tanto elogia, que construiu sua família. A esposa Júlia é de Encantado, mas auxiliava a mãe no escritório de contabilidade em Lajeado. Cursou Biomedicina na Univates e passou a morar na cidade.

O casal conta que se conhecia há um certo tempo, de se encontrar nos lugares. “Um sabia da existência do outro”, diz D’Andrea. Há quatro anos, se reencontraram. Veio o namoro, o casamento e, em junho, chegará a Giovana. “Lajeado dá respaldo para planejar a vida, se estabelecer e prosperar”, finaliza ele.

COMPROMISSO COM O SOCIAL

A Lyall sabe do seu papel social. Por isso, não mede esforços para integrar ações e movimentos da comunidade. Criar espaços públicos compartilhados com a população, construir projetos que beneficiam o ecossistema no entorno de seus investimentos e apoiar causas sociais são iniciativas permanentes no nosso escopo empresarial. Participamos e nos envolvemos para elevar o patamar da nossa cidade.

Durante a Expovale + Construmóbil, a Lyall possibilitou que a APAMA utilizasse o estande da construtora para divulgar e promover ações em prol da entidade que cuida de animais abandonados. Foram custeados mais de 200 mascotes em favor da entidade.



A Brigada Militar de Lajeado recebeu da Lyall uma camionete TrailBlazer, zero km, e equipamentos de proteção para a Força Tática. A Lyall também custeia cursos e faz a doação de armas para a segurança de Lajeado.

Asfalto da Rua Arnoldo Alfredo Scherer foi construído e custeado integralmente pela Lyall em 2020, permitindo a ligação direta com o novo viaduto da BR-386. É uma obra de R$ 2 milhões entregue sem custos para comunidade de Conventos e arredores.

A Praça da Lyall é um espaço amplo e integrado com o Arroio Engenho. O local foi preparado para uso comum, e chega a reunir centenas de moradores próximos em eventos ou mesmo para descanso e lazer no dia a dia.

Recentemente, o Corpo de Bombeiros de Lajeado recebeu a doação de um Jet Ski da empresa Lyall. O equipamento é propício para ações em defesa da proteção dos rios e arroios da região.

“Por ter sotaque forte, as pessoas perguntavam: você é de onde?





O CAMINHO DE FELIPE **ATÉ LAJEADO**

1. Carioca, morador da capital, concluiu o curso superior e começou a se inscrever em concursos públicos.

2. Aprovado como fiscal estadual da inspetoria agropecuária no RS, morou em Estrela.

3. Lajeado foi a cidade eleita pela família para viver.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **FELIPE CAMPOS**

NATURAL DO RIO DE JANEIRO, FELIPE CAMPOS É MÉDICO VETERINÁRIO E FISCAL ESTADUAL DA INSPETORIA AGROPECUÁRIA. O CONCURSO PÚBLICO O TROUXE PARA LAJEADO UM ANO DEPOIS DE VALÉRIA, A ENTÃO NOIVA, CHEGAR AO VALE

Uma das qualidades de Felipe Campos, 43, é a oratória. Esta também é uma de suas ferramentas de trabalho. Logo quando começa o diálogo, o sotaque desperta a curiosidade: “De onde você é?” A pergunta geralmente vem, conta ele.

Natural do Rio de Janeiro, chegou em Lajeado há 15 anos, e logo assumiu o cargo de fiscal da Inspetoria Agropecuária.

Se a forma de falar chamava a atenção ao ponto de as pessoas perguntarem sua origem, por outro, encarou o desafio de conversar com agricultores em cidades de colonizações alemã e italiana. “O mais encantador era chegar aos locais onde as pessoas não me entendiam e eu não as entendia, porque existem dialetos.”

Campos precisava levar as questões da saúde pública e animal, ser entendido e entender. “E o que tinha de mais precioso naquelas propriedades era o relato do produtor, o olhar dele era o mais importante.”

Campos conta que em alguns municípios, precisa ter tradutor. “Achei isso fantástico, encantador. Embora possa parecer um desafio, foi um aprendizado.”

Não raro, funcionários da administração municipal o acompanhavam nas visitas. “Tive que entrar respeitosamente em uma casa, em uma propriedade, em uma cultura , porque desde o vovô, que só falava em alemão, encontrava gerações de netos falando português. Mas eu precisava conversar com aquele indivíduo que trazia toda sua bagagem histórica no meio rural.” Ele destaca que foi um aprendizado, não que tenha se tornado bilíngue, “embora tenha aprendido algumas palavrinhas”, mas saber como se aproximar, fazer uma escuta sensível e poder explicar o seu trabalho.

“Hoje esta barreira é muitíssimo menor. E não tivemos nenhuma experiência negativa neste sentido. A saúde animal e humana foi levada. Sou um apaixonado pela comunicação e educação sanitária .” Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o trabalho do fiscal não é aplicar multas. É levar informações e orientações quanto à sanidade nas propriedades e nas residências e ensinar as melhores formas de corrigir e melhorar alguns procedimentos.

CAMINHO ABERTO

A chegada de Campos em Lajeado tem a

ver com a formação e a busca profissional não só dele, mas também da esposa Valéria, hoje com 43 anos. Ambos cursaram medicina veterinária no Rio de Janeiro. "Éramos amigos na época de faculdade ."

Campos alimentava o desejo ser servidor público. Em 2005, ambos já cursavam o mestrado, quando se inscreveram no concurso para fiscal estadual da Inspetoria Agropecuária. "Passamos no mesmo concurso, mas como ela ficou melhor classificada, foi chamada em 2006 para inspetoria de Estrela." Ela veio para o Vale, e ele ficou no Rio, onde lecionava. Como não sabiam quando seria chamado, trataram de organizar o casamento, "a distância". Ao chegar em Estrela em 2007, iniciou o doutorado. "Em 2009 fui chamado para inspetoria de Lajeado. Viemos pela oportunidade profissional e não tínhamos ninguém como referência no Rio Grande do Sul. O primeiro desafio foi estar longe da família, pais, avós, irmãos. Sem referência geográfica e pessoal."

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

No início, causava um pouco de estranheza o tamanho das cidades – muito menores que as do Rio – e o fato de o comércio fechar na hora do almoço. "Achei aquilo incrível, porque, dentro da construção de um comportamento de saúde, nós precisamos parar para almoçar."

A limpeza das cidades, a organização, o trânsito fluindo também chamaram a atenção do casal, que aos poucos começou a formar o círculo de amizades.

Em 2011 veio a decisão de morar em Lajeado, pela dinâmica da cidade, dos compromissos. "Fomos nos adaptando a tal ponto que posso dizer com muita segurança que não temos qualquer perspectiva de retorno (ao RJ), não há nenhum plano hoje."

FAMÍLIA

A distância de 1,6 mil km dos avós praticamente desaparece com as chamadas de vídeo. Assim como os pais, Luiz Gustavo, 10, e Paulo, 5, falam com os avós todos os dias. As visitas deles ao Sul ocorrem com certa frequência, e nos aniversários sempre tem parabéns online. "O amor é uma coisa muito interessante, ele ultrapassa qualquer dificuldade. Então percebemos que nossos dois filhos têm vínculo emocional muito forte com avós paternos e maternos." Além disso, o casal percebe nas crianças traços dos avós. "Não somente físicos, mas peculiaridades da dinâmica psíquica", completa o pai.

ENCANTADORA

"Lajeado é uma cidade que me encanta por muitos motivos", afirma Campos. Desde a arquitetura à segurança de poder estar com os filhos nas praças, passando pelo acesso à cultura e as belezas naturais.

O sistema educacional, na opinião de Campos, é um destaque, tanto na rede pública quanto na privada. "A cidade é rica em termos de estímulos." Ele cita o programa de prevenção às drogas como exemplo. "Sinto muita gratidão por esta oportunidade das crianças aprenderem, não pela profissão que vão poder escolher, mas por se tornarem seres humanos integrais." Para ele, o município é relativamente pequeno se comparar com capital, mas não fez disso um entrave para seu desenvolvimento. "Gosto de andar e viver a cidade, vejo uma Lajeado ativa, em pleno crescimento. Estamos muito satisfeitos em criar nossos filhos aqui."

O democrático **Parque dos Dick**



O Parque Professor Theobaldo Dick, no coração da cidade, é um espaço democrático. Recebe pessoas para prática esportiva, apreciadores do chimarrão, quem gosta de admirar o lago, crianças na pracinha, aqueles que curtem fazer registros fotográficos, tutores que passeiam com seus cães. Também é um local de exposições e eventos.

HÁ 37 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial
intelbras

Sistemas de Segurança WM

wm@wmsistseg.com.br
51 3714-2377

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria



COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br
51 3714-4166
51 99919-5758

PARABÉNS LAJEADO 132 Anos!

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

“Conheci pessoas que se tornaram **a nova família”**



VANESSA CARREIRA, 29, VIAJOU DE PORTUGAL A LAJEADO PARA CONCLUIR A FACULDADE NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO. APÓS FORMADA, VOLTOU COM O PROPÓSITO DE ESTABELECER RESIDÊNCIA E EMPREENDER

O intercâmbio no último ano de faculdade permitiu Vanessa Carreira, 29, conhecer Lajeado e fixar residência na cidade. Ela é natural de Torres Novas, em Portugal, e em 2015 decidiu ampliar experiências na Univates. Essa também foi a oportunidade de consolidar o antigo sonho de conhecer o Brasil. Até então, o contato com a cultura local era por meio da música e novelas.

Sobre Lajeado, tinha apenas algumas informações de amigos que já estudaram na cidade. A receptividade superou as expectativas e contribuiu para a rápida adaptação. “Vim para ficar por cinco meses e prorroguei esse período para um ano”, observa Vanessa. Ela se formou na área de comunicação e mídia em 2016 e, após apresentar o trabalho de conclusão em Portugal, retornou ao Vale do Taquari.

O retorno teve pelo menos dois motivos: uma paixão e as oportunidades para formar carreira na cidade. “Conheci uma pessoa muito especial com quem me relacionei por alguns anos. Mas o principal motivo para ficar em Lajeado foi a vida profissional”, lembra Vanessa. As disciplinas de jornalismo e publicidade que cursou na Univates auxiliaram na trajetória como produtora de conteúdo e influenciadora digital.

Desde março de 2017, quando estabeleceu residência em Lajeado, não pensa em sair daqui. A adaptação foi rápida. Aprendeu a gostar de hábitos locais, a exemplo do chimarrão. “Conheci pessoas que se tornaram uma verdadeira família. Voltar para Portugal, apenas se for para visitar os familiares e amigos.”

Por meio da área da comunicação, se sente realizada e espera poder crescer e ampliar cada vez mais o conhecimento e a habilidade no trabalho. “Hoje crio conteúdo sobre o empoderamento feminino, onde falo sobre relacionamento, moda, autoimagem, autoestima. Assim consigo atingir cada vez mais pessoas”, enfatiza Vanessa.

OPORTUNIDADE

Outra iniciativa da jovem influenciadora é a parceria com uma amiga para venda de acessórios de vestuário. As peças seguem tendência da moda europeia. As estampas variadas chamavam a atenção das colegas de universidade. O negócio surgiu em meados de 2022 e conquista cada vez mais clientes. Agora, a intenção é ampliar a gama de produtos, até então voltada à venda de meia-calça.

“Quando se tem um propósito alinhado, a saudade faz você viver.” Vanessa também quer trazer a família para conhecer Lajeado e região. Ela reforça que a satisfação com a cidade se resume ao acolhimento das pessoas e pelo interesse delas em ajudar no crescimento.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **VANESSA CARREIRA**

O CAMINHO DE VANESSA **ATÉ LAJEADO**



1. Vanessa Carreira é natural de Torres Novas, Portugal, e estudava em Leiria.
2. Um intercâmbio estudantil a trouxe para Lajeado. De volta a Portugal, ela apresentou o trabalho de conclusão de curso e tomou a decisão de voltar ao Brasil.
3. A mudança definitiva para Lajeado ocorreu em 2017.

A universidade é uma instituição plural



Quando se fala em educação, a Univates é uma referência. Entretanto, a universidade, com seus espaços e projetos, também é cultura, inovação, tecnologia, saúde, esporte, história e preservação.

Parabéns pelos 132 anos, Lajeado!
Temos orgulho em fazer parte do desenvolvimento da nossa cidade.

No dia 30 de janeiro, próximo ao aniversário de Lajeado,
o Colégio Madre Bárbara celebra 126 anos.



Colégio
Madre Bárbara
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio | Turno Extracurricular

O CAMINHO DOS OTSUKA **ATÉ LAJEADO**

ASSISTA AO DEPOIMENTO DA **FAMÍLIA OTSUKA**





1. Os antepassados de Sueli e Tochio saíram do Japão e aportaram em Santos, em São Paulo em 1908.

2. Sueli e Tochio são naturais de Santo André, em São Paulo. Em 1974, o casal foi morar em São Bernardo do Campo.

3. A família partiu para Alemanha em 1985, por conta do trabalho de Tochio, e ficou na Europa por um ano e meio.

"Fiquei apaixonada pelas **festas tradicionais gaúchas"**

SUELI E TOCHIO OTSUKA SÃO FILHOS DE JAPONESES. NASCERAM EM SÃO PAULO, MORARAM NA ALEMANHA E ESCOLHERAM LAJEADO PARA VIVER



A história da família Otsuka começa em 1908, quando seus antepassados japoneses aportaram em Santos, São Paulo. Os pioneiros partiram do litoral ao interior para trabalhar na colheita de algodão e café.

Décadas depois, em 1946, nascia Tochio Otsuka, 76, em Santo André. Sua esposa, Sueli F. Y. Otsuka, 67, é natural da mesma cidade. Depois do casamento, em 1974, constituíram família em São Bernardo do Campo.

Formado em engenharia, trabalhou por 42 anos no setor automobilístico, 37 na Volkswagen. Durante a carreira, teve que fazer três coisas que "odiava": "voar de avião e aprender informática e a língua alemã". A oportunidade surgiu em 1985, na fábrica da Volks na Europa. Sueli conta que o casal e os três filhos receberam um curso básico de alemão antes de viajar.

De lá, ficaram as boas lembranças dos passeios por outros países. "É tudo perto."



4 De volta a São Paulo, veio a aposentadoria e a vontade de morar em Lajeado. Sonho realizado.

A família permaneceu por um ano e meio no exterior e voltou a São Bernardo. Em 2002, o filho Minoru veio para o Rio Grande do Sul para estudar, em Canoas, na Ulbra. Logo recebeu a proposta de trabalho na Univates. Estava aberta a porta de Lajeado.

Tochio se aposentou em 2006, e as visitas ao filho, no Vale do Taquari, se tornaram mais frequentes. Desde então, o casal se encantou pela cidade, com as pessoas e a cultura. As idas e vindas terminaram em 2012, quando Tochio e Sueli decidiram morar em Lajeado. Dali em diante, o trajeto de visitas se inverteu. Com dois filhos, netos e outros familiares em São Paulo, agora é São Bernardo do Campo que os recebe como visitantes.

Em Lajeado, Sueli encantou-se pela receptividade das pessoas e pela cultura, gaúcha, alemã e italiana. "Fiquei apaixonada pelas festas tradicionais gaúchas, os eventos e a decoração de Natal, além da educação e respeito." O fato de terem morado na Alemanha também contribuiu para o entrosamento com os descendentes germânicos na região. "Temos um grupo de seis amigas, nos encontramos para conversar, tomar café," conta.

A culinária é outro ponto forte. "Que delícia comer uma bergamota colhida do pé, aqueles cafés servidos no interior", ressalta Sueli. A caminhadas turísticas também caíram no seu gosto. "São tantos lugares lindos."

> "Que delícia comer uma bergamota colhida do pé, aqueles cafés servidos no interior. Lá, não se conhece o vizinho do lado, e já sinto medo de andar na rua. Aqui, os vizinhos são maravilhosos e ando tranquila pela cidade"
>
> **SUELI OTSUKA**

As comparações com o ABC paulista são inevitáveis. "Lá, não se conhece o vizinho do lado, e já sinto medo de andar na rua. Aqui, os vizinhos são maravilhosos e ando tranquila pela cidade," destaca Sueli. Tochio complementa: "Lajeado é uma cidade pequena, mas que tem tudo."



“As oportunidades são o que me cativam”



FÁTIMA LUCIANE LEAL MACHADO, 50, DEIXOU SAPUCAIA DO SUL HÁ 13 ANOS. ANTES DISSO, UMA PASSAGEM MAIS RÁPIDA JÁ TINHA DEIXADO ELA ENCANTADA PELA CIDADE QUE ESCOLHEU PARA VIVER. HOJE, FÁTIMA É CONCURSADA DO GOVERNO MUNICIPAL E COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) ESPAÇO DA CIDADANIA

Quando terminou a graduação em Serviço Social na Unisinos, Fátima Luciane Leal Machado, 50, começou a busca por emprego na área. Uma das vagas para a qual foi chamada era na antiga empresa Avipal, hoje BRF. Quando chegou para a entrevista, descobriu que a atuação não seria em Porto Alegre, mas em Lajeado, uma cidade até então desconhecida para a recém-formada.

“Eu tinha 23 anos na época. Viemos eu e meu namorado, hoje meu marido, se aventurar em Lajeado”, lembra. A primeira visita, em 1999, ficou marcada para sempre na memória. “Eu lembro que fiquei encantada pela rua Júlio de Castilhos. Achei a cidade linda”, conta. Quando soube que tinha conquistado o emprego, tratou de fazer a mudança e começar a vida no Vale do Taquari.

Pouco tempo depois, o namorado também veio. Aqui, eles começaram a dar os primeiros passos da vida adulta. Depois da Avipal, Fátima chegou a trabalhar na Unimed e em uma multinacional da região. Mas, mesmo envolvidos com a cidade, em 2008 o casal voltou para a terra natal, Sapucaia do Sul.

O retorno ao Vale ocorreu em 2010, quando Fátima foi chamada para o concurso público municipal que tinha prestado em 2006. “Como eu gostava muito da cidade e só saí porque estava sem emprego, quando passei no concurso, optamos por voltar”, conta Fátima.

A qualidade de vida está na lista do que mais chama atenção de Fátima. Mas essa não é a única. “Eu venho em 1999 para meu primeiro emprego e retorno em 2010 também por emprego. Então, quando me perguntam o que me cativa em Lajeado, eu digo que são as oportunidades”, destaca.

UM LUGAR PARA FAMÍLIA

Quando voltou de forma definitiva para Lajeado, a assistente social já tinha um filho de quatro anos. “Ele chegou e precisou de creche. Era a transição para um novo mundo. Depois, ingressou na escola onde ficou direto até concluir o nível médio”, conta. Para ela, a tranquilidade da cidade é um diferencial para a criação de uma criança e formação de uma família.

Hoje, os pais de Fátima e de seu marido ainda moram na região metropolitana. O seu enteado, no entanto, também já se mudou para Lajeado. Aqui, a família formou raízes e não pensa em deixar a cidade que lhe acolheu há mais de 20 anos.

O CAMINHO DE FÁTIMA **ATÉ LAJEADO**



1 A assistente social veio para Lajeado logo depois de concluir a graduação.

2 Depois de um breve retorno à cidade de origem, Sapucaia o Sul, uma nova oferta de trabalha a trouxe definitivamente a Lajeado.

> Eu venho em 1999 para meu primeiro emprego e retorno em 2010 também por emprego.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **FÁTIMA MACHADO**

Olhar voltado **ao Rio Taquari**



Parte de um projeto maior de parques de lazer e esporte, a pista de caminhada na orla do Rio Taquari é um novo local para apreciar as belezas naturais. Intenção da administração municipal é concluir as obras até o final deste ano.

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R$ 2.250,00 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

engenho de ideias

132 ANOS
132 ANOS

132 ANOS
DE LAJEADO

Nossa cidade foi construída com o suor de muita gente. Pessoas que transformaram esse chão que hoje tanto nos orgulha. Se progredimos e chegamos até aqui, não foi à toa, foi porque nosso passado foi repleto de grandes histórias. A gente se orgulha de ser uma parte da memória de Lajeado e de tantas pessoas que passaram e que vivem aqui.

PARABÉNS, LAJEADO. PARABÉNS, LAJEADENSES.

Câmara de Vereadores de Lajeado - Av. Benjamin Constant, 670, Centro.
Horário de atendimento ao público: das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h45 - Sextas: das 8h às 14h.
Horário das sessões ordinárias: Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet.
Telefone de contato: (51) 3982.1154
Redes sociais: /camaralajeado @camaramunicipaldevereadore5973
www.lajeado.rs.leg.br

CÂMARA DE VEREADORES

IMOJEL ANUNCIA MAIS UM EMPREENDIMENTO EM LAJEADO

A construtora e incorporadora TOP 100 2022 anuncia mais um grande empreendimento na cidade polo do Vale do Taquari: o Jardim Conventos. Lajeado completa 132 anos de emancipação político-administrativa e experimenta um grande desenvolvimento econômico e social. Parabéns, Lajeado!

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

TOP 100
MARCAS MAIS LEMBRADAS DO VALE DO TAQUARI 2022



E O BAIRRO QUE MAIS CRESCE GANHA UM NOVO LOTEAMENTO

O Jardim Conventos oferece 650 lotes, entre as ruas Arnoldo Alfredo Scherer e Pedro Theobaldo Breitenbach, no bairro Conventos. O local contará com toda infraestrutura, inclusive, ruas asfaltadas. Esta é mais uma obra da IMOJEL que, há mais de 35 anos, investe e acredita na cidade de Lajeado e, especialmente, em Conventos.

Jardim Conventos

LOTEAMENTO



“Vim para o Brasil trabalhar e ajudar no crescimento do país.”

PROFESSOR DE FRANCÊS, MERCINOR DEIXOU A CIDADE AQUIN, AO SUL DO HAITI, DEVASTADA PELO TERREMOTO EM EM CRISE ECONÔMICA E SOCIAL



Em 2010, o mundo voltou o olhar para o Haiti. Um terremoto devastou o país caribenho, matou 300 mil pessoas e deixou 1,5 milhão desabrigadas. Diante do cenário, diversos países, entre eles o Brasil, ofereceram ajuda humanitária e liberaram suas fronteiras. Quatro anos depois, o país não havia se recuperado do desastre e já enfrentava uma grave crise econômica.

Sem esperanças de dias melhores – o que se confirmou com o avanço da crise social e política – o professor de francês Mercinor Simon, 38, decidiu partir para o Brasil.

Dois cunhados já estavam em Lajeado e indicaram a cidade para Simon e sua esposa, Manita, 37, se estabelecerem. O casal deixou a cidade de Aquin, na região sul do Haiti, na esperança de prosperar. “Vim para o Brasil para trabalhar, para ajudar no crescimento do país.” A vontade de ter um lar, emprego, e vida estável tinha uma razão muito especial. Um mês depois da chegada em Lajeado, Manita de à luz a Merten, hoje com 8 anos.

FILHO ENSINA O PAI

Um sorriso se abre no rosto de Simon quando fala em Merten. “Ele estuda na escola Porto Novo e participa de escolinha de futebol na Univates.” O pai também pratica o esporte com regularidade.

Simon conta que o filho, brasileiro, entende quando os pais falam em haitiano e em francês, as duas línguas-mães do Haiti, mas pouco fala. Entretanto, domina o português e ajuda o pai e a mãe quanto têm alguma dificuldade de pronúncia, por exemplo.

Professor no Haiti, Simon ensina francês a conhecidos. “Como aula particular.”

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **MERCINOR SIMON**

TRABALHO

Nunca faltou trabalho para o imigrante. E, há 6 anos, atua na Stacione. “É uma família que Deus me deu.” Começou como monitor e foi promovido a fiscal. A esposa é cozinheira e trabalha na Univates. Os esforços do casal estão dando frutos. A família conquistou a casa própria no bairro Universitário. “Aqui estou vivendo na tranquilidade, na paz. Fui muito bem recebido e tratado em Lajeado, gosto do povo lajeadense. Não pretendo sair daqui.” Para ele, a cidade é bem organizada e segura. “Vou continuar colaborando com o povo daqui. Sou feliz aqui.”

O CAMINHO DE MERCINOR **ATÉ LAJEADO**

1. Natural de Porto Príncipe, capital do Haiti, Mercinor Simon deixou o país caribenho em busca de oportunidade.

2. Em 2014, chegou em Lajeado, de onde não pretende sair.





“O que eu mais gostei, mesmo, **foram as pessoas”**

MAYARA LISBOA, 34, MUDOU DE VIDA DEPOIS QUE CHEGOU AO RIO GRANDE DO SUL. HOJE, JÁ ACOSTUMADA COM A NOVA CULTURA, ELA NÃO PENSA EM DEIXAR A CIDADE

A primeira conexão da belemense Mayra Lisboa com Lajeado foi pela internet. Foi assim que ela conheceu o marido, Everton Lenz. Depois de anos de relacionamento a distância, decidiu aproveitar as férias de inverno para conhecer a cidade do namorado, em 2011.

“Sempre gostei do frio, então escolhi vir no inverno. Logo achei as pessoas bem receptivas”, conta. Quatro anos depois, a mudança foi definitiva. E, morando em Lajeado, Mayara resolveu mudar de vida também.

Em Belém do Pará, ela concluiu a faculdade de Direito. Mas conseguir emprego na área de formação em terras gaúchas era ainda mais difícil do que entre os conterrâneos. Por isso, quando viu a divulgação no Facebook de vaga para professora de inglês, não pensou duas vezes, afinal, esse seria um emprego temporário.

O plano era esperar Everton concluir a graduação em Sistemas de Informação, na Univates, para depois morar fora do país. Mas, no dia da formatura do marido, Mayara se apegou a uma certeza: ela também queria ter aquela cerimônia no Teatro da Univates.

No mesmo período, uma das alunas do curso de inglês passou a pedir por conteúdos de marketing digital. Na busca pelo material, Mayara acabou se interessando pelo assunto. Em 2019 ela ingressou no curso técnico de comunicação social da Univates. A formatura, em 2021, mesmo que com restrições impostas pela pandemia, foi a realização de um sonho.

TROCAS CULTURAIS

Das diferenças entre Belém e Lajeado, Mayara cita o clima e a gastronomia. Aqui, no auge do verão chega a fazer mais calor do que no Pará. Sem tacacá, o prato típico preferido da terra natal, a belemense descobriu o gosto por carreteiro e churrasco. “O que eu mais gostei, mesmo, foram as pessoas. Eu sempre fui bem recebida”, diz. Conforme Mayara, o interesse dos gaúchos pelo Pará se tornou também uma forma de fazer novas amizades.

UM LUGAR PARA FICAR

Agora, com emprego em uma agência de publicidade e com a nova formação concluída, ela e Everton já não pensam mais em sair da região. “Se eu pudesse, traria meus pais, todos os meus amigos de Belém e moraríamos todos juntos em um condomínio daqui”, brinca Mayara. Talvez o desejo da belemense não seja tão difícil de ser realizado. Os pais, já aposentados, não descartam a possibilidade de deixar o norte do país para viver no sul. “Depois que meu pai veio no inverno e descobriu que não era tão difícil assim lidar com frio, tudo mudou”.

Para ela, o que mais conta pontos para Lajeado é qualidade de vida, que é refletida na educação e no acesso à saúde pública. Além disso, a localização também se revela como um ponto positivo. “Eu digo que Lajeado é perto o suficiente de Porto Alegre para resolver algo no aeroporto, por exemplo, e longe o suficiente para não ter o caos da cidade grande”, comenta.

O CAMINHO DE MAYARA **ATÉ LAJEADO**



1 Do Belém do Pará, Mayara veio passar férias com o namorado e experimentar o frio gaúcho.

2 Trabalho, formação e relacionamento contribuíram para belemense adotar Lajeado como sua casa.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **MAYARA LISBOA**

“Sempre tive **veia empreendedora”**



DE FUNCIONÁRIO, OLAVO GABRIEL SANTI, 39, TORNOU-SE SÓCIO DA EMPRESA DRAKKAR, QUE ATUA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO. EM LAJEADO, APOSTOU EM UMA BOUTIQUE DE CARNES, O START PARA OUTROS INVESTIMENTOS

Em determinado período da vida profissional, o engenheiro agrônomo Olavo Gabriel Santi, 39, cogitou morar em alguma cidade do Brasil Central. A intenção era facilitar as idas e vindas aos estados do Centro-Oeste e Nordeste brasileiro. O trabalho na empresa Drakkar faz com que esteja “na estrada” na maior parte do tempo. Porém, a então namorada, hoje esposa, Juliana, trabalhava e morava em Marau. O consenso foi mudarem-se para Porto Alegre por dois anos e depois escolher a cidade para fixar residência, “sem sair do estado”, lembra Santi.

O engenheiro agrônomo é natural de Nova Palma - Planalto Médio Central do RS -, estudou em Santa Maria, sede da empresa Drakkar, fundada em 2006. Nos primeiros três anos, Santi atendia clientes no Rio Grande do Sul, com consultoria específica para solo. Logo veio a oportunidade de expansão para Bahia e ,na sequência, Goiás e Mato Grosso. As viagens se intensificaram.

Em Porto Alegre, Juliana dedicou-se a estudar para concursos. Ao final dos dois anos, quando informaria à empresa onde fixariam residência, Juliana, que é veterinária, passou no concurso para prefeitura de Lajeado. “Então foi algo que me segurou para não sair e continuar na ponte aérea.”

Santi conta que não conhecia Lajeado. “Não tinha ideia de como era a cidade, nem imaginava morar aqui.” Além disso, para o setor que atua, não seria pujante, porque seu foco são fazendas de médio e grande porte. Por outro lado, estar a uma hora e meia de Porto Alegre, para quem viaja tanto, não é distância. “Então me propus a vir com ela.”

A estratégia foi fazer de Lajeado o seu refúgio, um local de descanso quando não está em viagem. “Acabei gostando da cidade, compramos casa aqui. Fomos aprendendo a conhecer o o comportamento do povo.”

Santi vê Lajeado como uma cidade pequena com estrutura de grande, organizada e que proporciona bem-estar e segurança. “Hoje digo aos meus amigos, dificilmente sairia daqui.”

A primeira coisa ao chegar,foi procurar um clube que tivesse padel. “Achei o Sete de Setembro. Ali criei os primeiros vínculos.”

EMPREENDEDORISMO

Santi revela que sempre teve veia empreendedora, um exemplo foi passar de funcionário a sócio da Drakkar e fazer a expansão da empresa.

Quando foi inaugurado o clube Senhor Padel, conheceu Rafael Hein. Obra do acaso, vinha de Santa Maria com carne embalada a vácuo para assar no clube, ele me abordou e perguntou onde eu tinha comprado. “Respondi e disse que tinha vontade de montar um negócio de carne embalada em Lajeado.” O que ouviu de Hein, foi surpreendente: “ Não te conheço, mas também tenho esta ideia, então a gente precisa conversar.”

No círculo de amizades, Santi e Hein tinham muitos amigos em comum. “Rapidamente houve a conexão e validação.”



O CAMINHO DE GABRIEL **ATÉ LAJEADO**

1 Gabriel saiu de Nova Palma, sua cidade natal, para estudar em Santa Maria.

2

3 A mudança para Porto Alegre tinha o intuito de facilitar o acesso ao aeroporto, pois viajava com muita frequência.

4 O concurso público feito pela esposa levou o casal a conhecer Lajeado. Em pouco tempo já se sentia em casa.

A boutique de carnes Del Pampa foi aberta em 2021, em plena pandemia. “A coisa foi andando e é um modelo de negócios que dá para replicar.” O comércio criou oportunidades de trabalho e começa a render os primeiros frutos. “Sou defensor do ‘compre local’, para que o dinheiro fique aqui.”

Dois projetos conectados ao Del Pampa estão em construção. Um deles é um restaurante em modelo parrilla, o outro, bem mais ousado, Santi ainda não pode revelar.

META

A Drakkar representa 99,9% dos rendimentos de Santi. A meta é, aos 45 anos, parar de viajar. “Dos projetos paralelos que comecei a orbitar deve vir a minha renda, para que eu possa ficar mais em Lajeado e estar mais com as pessoas.”

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **OLAVO GABRIEL**



Construir empreendimentos que melhoram a vida das pessoas é o que nos move!

2023

10 anos contribuindo com o desenvolvimento de Lajeado

“Fiz várias análises e percebi muitas oportunidades no Vale”



DONO DA NUTRITEC INICIOU NEGÓCIOS EM UM PEQUENO APARTAMENTO EM LAJEADO. HOJE, A EMPRESA TEM CERCA DE 180 FUNCIONÁRIOS, FROTA DE 123 CAMINHÕES E PROJETA FATURAR MAIS DE R$ 500 MILHÕES

A localização estratégica e a demanda de mercado fizeram Evâneo Ziguer escolher Lajeado para empreender e constituir família. De origem humilde, desde cedo ajudava na mercearia da família. Natural de Pato Branco, no Paraná, recebeu o incentivo dos pais para se dedicar aos estudos.

Em busca de crescimento profissional e a paixão pelo agro o fizeram cursar Veterinária. Ziguer foi aprovado no vestibular da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), para onde se mudou em 2001. No meio da trajetória acadêmica, percebeu não ser o curso com que sonhava. Passou a fazer também Administração.

Essa habilidade com os negócios proporcionou oportunidade na área de consultoria. A empresa na qual trabalhava tinha a intenção de abrir uma filial no RS. A atuação era voltada à compra e venda de farinha de origem animal. Após estudo de mercado, voltou para a casa dos pais no Paraná e pediu ajuda para abrir seu próprio negócio.

Com R$ 30 mil que seu pai conseguiu emprestado de um agiota, alugou um apartamento em Lajeado. “Fiz várias análises e percebi muitas oportunidades no Vale do Taquari. Primeiro pelo corredor logístico com a BR-386 e a força na produção integrada de aves e suínos.”

O negócio em que Ziguer se especializou tratava de componentes para rações. Ele constituiu, em fevereiro de 2009, a Nutritec. Em um primeiro momento atuava somente na compra e venda da farinha de origem animal. Não havia logística e nem depósito próprio. “Cheguei em Lajeado com um colchão, fogão a gás e um botijão. Nos primeiros dias ia até uma lan house para poder trabalhar”, lembra.

Com determinação e vontade de empreender, fez história. No ano seguinte abriu escritório na área central, viabilizou as primeiras contratações e alugou um depósito às margens da ERS-130. Foi no fim de 2010 que comprou o primeiro caminhão e passou a ter logística própria. Depois disso a empresa cresceu cada vez mais e foram necessários novos espaços para acomodar os estoques.

Em meio ao crescimento da empresa, teve de se reinventar após um de seus principais parceiros comerciais decretar recuperação judicial. Para Ziguer, todos os momentos de dificuldades foram imprescindíveis para gerar aprendizado. “Ampliamos a oferta de produtos e passamos a atender também a nutrição do rebanho bovino. Em 2015 fomos a primeira do Brasil a ser credenciada junto ao MAPA com inspeção federal como fabricante padronizada de farinhas de origem animal.”

FAMÍLIA E NEGÓCIOS

Ziguer sempre manteve seu foco voltado ao empreendedorismo. De fácil comunicação, fez muitos contatos pelo Vale do Taquari. Relações de amizade que preserva até hoje. Lajeado também foi a cidade que escolheu para estabelecer a família. A esposa se mudou em 2011, vinda de Santa Catarina. “Nossa filha nasceu aqui em meio a uma cidade com boa qualidade de vida, seja no aspecto da educação, saúde e perspectiva de futuro.”

Com a economia diversificada, Ziguer percebe em Lajeado o perfil de uma cidade da região metropolitana. Essa dinâmica permitiu ampliar atuação. Hoje conta com filiais espalhadas em outros estados, uma frota de 123 caminhões, cerca de 180 funcionários e com expectativa de faturar R$ 500 milhões este ano.



O CAMINHO DE ZIGUER **ATÉ LAJEADO**

1. Natural de Pato Branco/PR onde a família era proprietária de pequena mercearia;

2. Com 17 anos passou no vestibular de Veterinária na universidade de Pelotas/RS onde também cursou Administração;

3. Após pesquisa de mercado, decidiu abrir em Lajeado um escritório para compra e venda de farinha de origem animal.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **EVÂNEO ZIGUER**

Nasce um **novo centro**



As obras de duplicação e novos acessos dão um impulso e valorizam ainda mais o bairro Conventos. Novos loteamentos e condomínios surgem em um local que tem seu conglomerado econômico próprio. É um novo centro às margens da rodovia.



“Tivemos muita ajuda no começo e também para abrir o restaurante”

HE PIN YU E SHU CHIN CHEN VIERAM DE TAIWAN E, APÓS UM BREVE PERÍODO EM SÃO LEOPOLDO, SE ESTABELECERAM NO VALE DO TAQUARI. ABRIRAM UM RESTAURANTE PRÓXIMO AO CENTRO DA CIDADE E NÃO PENSAM EM VOLTAR AO PAÍS ASIÁTICO



Limpeza, organização e segurança. Três qualidades de Lajeado que atraíram a atenção do casal He Pin Yu, 57, e Shu Chin Chen, 52. Vindos do Taiwan, eles chegaram ao Brasil há 14 anos e, em 2012, escolheram o Vale do Taquari para fincar raízes. E não se arrependeram da escolha.

No país que vive delicada relação com a vizinha China, Yu e Shu nasceram, cresceram e se casaram. Lá também nasceram os dois filhos do casal, entre eles Jen Hung Yu. Hoje com 26 anos, que contou a trajetória da família à reportagem – os pais não se comunicam na língua portuguesa.

Conforme Jen, os pais atravessaram o mundo incentivados por amigos que escolheram o Brasil para viver. “Meu pai chegou a viajar antes para alguns países da América do Sul. Visitou Paraguai, Uruguai, Argentina, e depois o convidaram para morar no Brasil”, recorda o filho.

O primeiro endereço foi em São Leopoldo. Foram cerca de dois anos no Vale do Sinos antes da mudança para Lajeado. “Ele foi a outras cidades também, como Porto Alegre, Novo Hamburgo e Caxias do Sul. Mas gostou muito de Lajeado. Então decidiu vir para cá e comprou uma casa”.

ASSISTA AO DEPOIMENTO DA FAMÍLIA **YU**

CONHECIMENTOS PARA EMPREENDER

Se em São Leopoldo a família viveu em um local com ares metropolitanos – pela proximidade com Porto Alegre – em Lajeado a qualidade de vida foi o primeiro fator que impressionou os pais de Yu. “Aqui é muito mais seguro, se comparado com outras cidades”.

Não demorou muito para Yu e Shu se adaptarem a Lajeado. Em 2013, eles usaram o conhecimento em culinária para abrir o Restaurante Lótus, especializado em comida oriental e vegetariana. O estabelecimento, localizado na rua Germano Berner, próximo ao Centro, se mantém firme, com uma clientela fiel.

Jen, por muitos anos, trabalhou com os pais e, eventualmente, ajuda em tarefas do estabelecimento, como o atendimento ao público. Hoje, porém, se dedica mais ao trabalho em uma loja de bijuterias na rua Júlio de Castilhos, aberta por amigos da família.

ACOLHIMENTO

Jen chegou ao Brasil adolescente e, por isso, teve maior facilidade no aprendizado da língua portuguesa. Em Lajeado, estudou nos colégios Irmã Branca e João Batista de Mello (Mellinho), mas concluiu o Ensino Médio na Escola Érico Veríssimo, no bairro São Cristóvão.

Entre as características do povo lajeadense, destaca o acolhimento. “Tivemos muita ajuda no início. Moramos no Centro em um local onde pegava enchente. Quando deu cheia, muitas pessoas nos ajudaram a carregar as coisas. E também tivemos muito auxílio quando abrimos o restaurante”.

> “Meu pai foi a outras cidades também, como Porto Alegre, Novo Hamburgo e Caxias do Sul. Mas gostou muito de Lajeado. Então decidiu vir para cá e comprou uma casa... Aqui é muito mais seguro, se comparado com outras cidades”.
>
> **JEN HUNG YU, FILHO DO CASAL**

Hoje, a família reside no bairro Alto do Parque, em uma casa própria. Apenas a filha deixou Lajeado – atualmente mora em São Paulo –, mas Jen e os pais não pretendem sair do Vale do Taquari. “Eu vou continuar aqui. Me sinto bem na cidade”, salienta o filho.

O CAMINHO DE HE PIN YU **ATÉ LAJEADO**



1 Há 14 anos, He Pin Yu veio para o Brasil
2 e conheceu diversas cidades gaúchas, entre elas São Leopoldo.

3 Em 2012, ele, a esposa Shu Chi Chen e o filho Je Hung Yu chegam em Lajeado.



Tradição gaúcha encanta

A Semana Farroupilha, de 13 a 20 de setembro, é o ápice das celebrações gauchescas. Durante o ano são os Centros de Tradições Gaúchas que mantêm a chama acessa nos diversos eventos, como rodeios, fandangos e concursos culturais.

“Morei em muitos países e sempre procurei um lugar para ficar”

A HISTÓRIA DE LELANÉ SCHOEMAN É CURIOSA E SINGULAR. AOS 25 ANOS, JÁ MOROU EM SETE PAÍSES E TRÊS CONTINENTES. FILHA DE PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, TROCAVA DE LOCAL EM MÉDIA A CADA DOIS ANOS. MESMO COM TANTA VIVÊNCIA, E EM LAJEADO HÁ POUCO MAIS DE UM ANO, VÊ NA CIDADE UM LUGAR PARA FICAR.



Nascida em Bloemfontein, na África do Sul, “Lea”, como gosta de ser chamada, viveu a maior parte da vida na Ásia. Seu pai era professor universitário e trocava de país a cada dois anos, ficando quando sempre no Oriente Médio. Entre a África do Sul e o Brasil a jovem morou no Camboja, Omã, Filipinas, Arábia Saudita e Vietnã. “Eu dava aulas de inglês no Vietnã antes de vir para cá, mas é um país bem difícil para estrangeiros. Quando começou a pandemia não consegui mais renovar meu visto para permanecer no país. Tinha a escolha de ir para a África do Sul ou outro local, escolhi vir para o Brasil pois já conhecia pessoas daqui. Meu ex-namorado é de Arroio do Meio, fui para lá e depois escolhi Lajeado.”

Na cidade desde dezembro de 2021, divide o tempo entre dar aulas de inglês presenciais na Up Time e online para alunos do Vietnã. Com tanta vivência, consegue achar diferenças e similaridades entre os locais que morou. “A África do Sul é bem parecida com o Brasil, principalmente aqui no Rio Grande do Sul, pois tem uma colonização holandesa, semelhante à alemã”, avalia.

“É UMA CIDADE BONITA, LIMPA E COM BASTANTE NATUREZA”

Lea chegou a morar em cidades com cerca de 10 milhões de habitantes, como Ho Chi Minh, no Vietnã. O principal medo ao chegar na região era que Lajeado fosse uma cidade chata e sem nada para fazer, mas foi surpreendida. “A minha primeira impressão na cidade é que Lajeado é pequena e grande ao mesmo tempo. Quando comecei a conhecer a cidade vi que é um local legal e que possibilita muitas oportunidades”, afirma.

A segurança e natureza também são bem avaliados por ela. “Não é uma cidade perigosa se comparada ao Brasil. E o Brasil é mais seguro do que muitos locais que já morei. É uma cidade bonita, limpa e com bastante natureza”, diz.

Um dos pontos que Lea mais gosta de lembrar é como foi acolhida pelos lajeadenses. “Eu esperava mais preconceito e distância, mas conheci centenas de pessoas e 99% delas me receberam muito bem, até mais do que eu esperava. Com certeza é um dos pontos preferidos da minha história aqui.”

VIDA SOCIAL

Além de trabalhar, Lea divide o tempo com os estudos e a vida social. Gosta de ir na Univates estudar no DCE e na Biblioteca. Faz parte do Univates & Você, programa para quem não é aluno da instituição, e frequenta bastante o popular “laguinho” da universidade.

Em Lajeado, fez muitos amigos e conheceu lugares. Frequenta festas no Volúpia e os restaurantes vegetarianos Lótus e Durga.

> A África do Sul é bem parecida com o Brasil, principalmente aqui no Rio Grande do Sul, pois tem uma colonização holandesa, semelhante à alemã

“Não sou vegetariana, mas evito comer carne, fico feliz que existem restaurantes que atendem este público”, lembra.

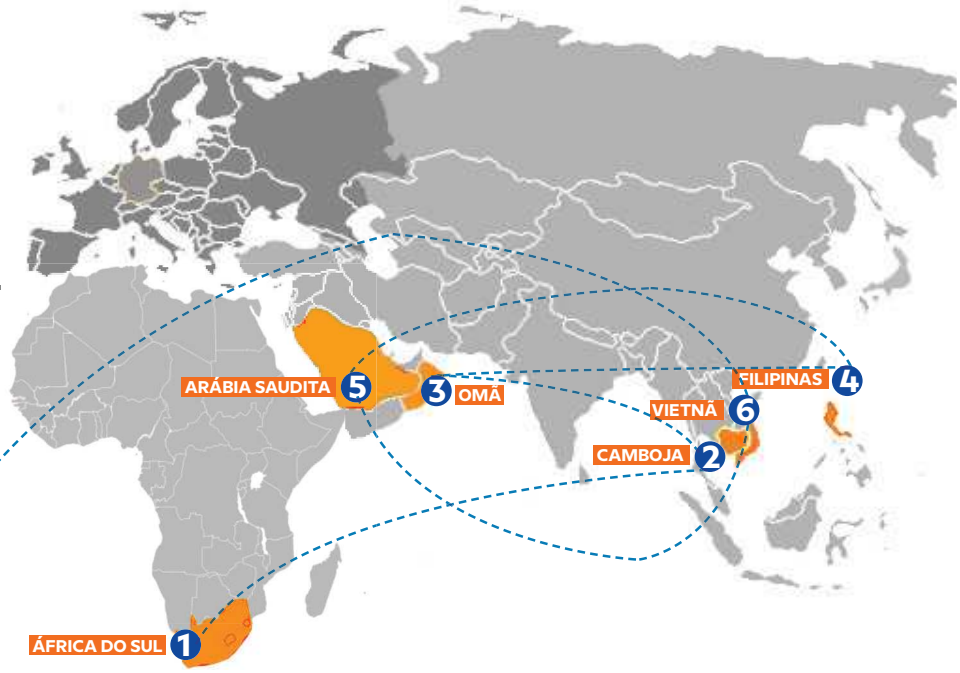
PLANOS FUTUROS

A princípio, a sul-africana pensava que Lajeado seria um local passageiro, que ficaria no máximo dois anos. Agora já pensa que pode ser um lugar definitivo. “Moro há um ano e estou gostando muito, talvez eu fique aqui por mais tempo ou eu saia e retorne. Com certeza Lajeado é o lugar que eu mais gostei de morar. Morei em muitos países e sempre procurei um lugar para ficar para sempre, e até hoje Lajeado é a cidade que mais se aproxima desse lugar.”

O CAMINHO DE LEA **ATÉ LAJEADO**

ASSISTA AO DEPOIMENTO DE **LELANÉ SCHOEMAN**





1 Lea nasceu na cidade de Bloemfontein, na África do Sul.

2 ao **6** O pai era professor universitário e mudava de país a cada dois anos. Por isso, passou por Camboja, Omã, Filipinas, Arábia Saudita e Vietnã.

3 Sem poder renovar o visto no Vietnã, durante a pandemia, ela partiu para o Brasil.

Sensação de segurança é unanimidade



Lajeado tem baixos índices de criminalidade. As forças de segurança, unidas, dão conta de oferecer aos moradores e visitantes um município tranquilo e seguro. Este é um dos fatores que atraem novos moradores e investidores.

"Cidade segura e tranquila **atrai investimentos e pessoas"**

O CRESCIMENTO POPULACIONAL EXIGE ADEQUAÇÃO NA ESTRUTURA PÚBLICA. A EDUCAÇÃO É ÁREA QUE MAIS DEMANDA AMPLIAÇÃO NO QUADRO PROFISSIONAL E NAS UNIDADES ESCOLARES



Os 'estrangeiros' têm olhar e sentimento diferentes sobre o município. A razão é simples. Quem vem de fora, inevitavelmente, faz comparações, seja com sua cidade natal ou outros lugares onde morou e trabalhou.

Embora os critérios para ficar ou partir daqui serem muito pessoais, é fato que quem pretende se qualificar tem à disposição a Universidade do Vale do Taquari – Univates. Do curso técnico ao doutorado, é possível escolher entre uma série de áreas. Quem quer evitar regiões metropolitanas movimentadas e perigosas, aqui encontra um trânsito bem mais tranquilo e baixos índices de criminalidade, por exemplo.

A sensação de segurança e tranquilidade, ter acesso a serviços públicos, a oportunidade de trabalho e poder desfrutar de espaços de lazer em ambientes limpos e arborizados são alguns dos motivos que levam os imigrantes a se estabelecer e permanecer em Lajeado. Boa parte destes quesitos tem ligação direta com a administração municipal. Em entrevista a seguir, o prefeito Marcelo Caumo fala sobre a gestão do município de quase 100 mil habitantes, os desafios, as demandas crescentes e os destaques positivos que fazem lajeadenses natos e de coração celebrar os 132 anos do município.

> "Lajeado tem sinergia. É algo que faz parte da nossa cultura e entendemos que é fundamental para o desenvolvimento da cidade"

- Tranquilidade e segurança são características apontadas por praticamente todos os entrevistados nesta publicação. Qual o papel da administração pública para manter os níveis de satisfação atuais?

- Prefeito Marcelo Caumo - Há algum tempo, se discutia quem era o principal responsável pela segurança pública – União, Estado ou Município. Os municípios em geral preferem que fique nas outras esferas, por conta do investimento. Nós entendemos que é uma das áreas prioritárias, como saúde e educação, por tudo que ela gera de efeitos correlatos. Se tu tens uma cidade segura, tranquila, tu consegues atrair investimentos e pessoas e consegue desenvolver a cidade. São as três áreas que consideramos primordiais: saúde, educação e segurança.

- Nos últimos 22 anos, o número de habitantes aumentou 52% , o equivalente a 33,3 mil pessoas. Esta alta impactou o setor da segurança?

- O crescimento populacional, geralmente, faz crescer os problemas na mesma proporção. Aqui se vê o contrário. Tivemos um aumento populacional muito expressivo e, por outro lado, os índices de criminalidade são os melhores em 20 anos.

- O senhor atribui a que estes resultados da segurança?

- Significa que as estratégias de parceria com outras esferas para troca de informações, ou seja, trazer as forças de segurança para discutir em conjunto as estratégias e ações, tem dado muito certo. Os programas de prevenção aplicados nas escolas devem, a longo prazo, dar resultado. Um deles é o Pacto pela Paz. O município projeta para esta área a consolidação dos programas e metodologias de prevenção e o incentivo cada vez maior para que as forças de segurança troquem informações.

- As pessoas que vêm de fora buscam qualidade de vida. Além da segurança, o que Lajeado proporciona para colaborar com este fator?

- Nós entendemos que todas as áreas estão interligadas e precisam receber investimentos. A cultura e os eventos também fazem parte da estratégia de

ASSISTA AO DEPOIMENTO DO **PREFEITO MARCELO CAUMO**

melhoria da qualidade de vida. Temos que dar opções de lazer para as pessoas. A administração municipal realiza três eventos principais: o Natal no Coração, no decorrer dos meses de novembro e dezembro, a Semana Farroupilha, em setembro, e o São João no Parque, em junho. A administração também é correalizadora de outros eventos.

- A sensação de segurança permite que as famílias frequentem espaços públicos, como parques e praças. O que o município projeta para 2023 neste quesito?

- Na orla do rio Taquari estão as maiores entregas: a pista de caminhada rente à lâmina d'água com 1,2 km de extensão, o playground e o circuito de águas. A iluminação na parte baixa, na pista de caminhada, será instalada este ano. O que falta é conceder parte do Parque Ney Santos Arruda à iniciativa privada para instalar o espaço gastronômico.

- O projeto do parque linear foi anunciado no ano passado. Como está o andamento deste investimento?

- Este ano vem a consolidação do parque linear, desde a praça do Chafariz até a interligação com Parque do Engenho. O objetivo é entrar na avenida Décio Martins Costa e contruir a estrutura para prática esportiva, com quadras para diversas modalidades. A remodelação do canal (na Décio Martins Costa) tem como objetivo utilizar o local como um atrativo para caminhada e corrida, com pista ao padrão Univates. A parte do projeto que envolve o Parque do Engenho ficará para o ano que vem.

- O crescimento da cidade demanda investimentos em mobilidade. Como está o avanço das obras da ERS-130, importante rodovia que corta a cidade?

- Estamos entrando na fase de desvio do trânsito, com o asfaltamento da via paralela para conseguir fazer as escavações necessárias para executar a passagem em desnível. A nossa previsão de conclusão ainda segue sendo março com entrega desta etapa. E projeta-se a sequência do viaduto de acesso ao bairro Montanha até as alças da BR-386. E a principal obra, sem dúvida, que transforma a cidade, é a duplicação da BR-386. Continuamos torcendo e fazendo esforço para que ocorram as concessões das rodovias estaduais. Assim, vão estar modernizadas com grande viabilidade de tráfego das duas rodovias que cortam Lajeado, a 130 e 386.

- A burocracia, geralmente, é um entrave para os novos investidores. Como melhorar os processos e atender melhor quem aposta na cidade?

-Temos que estar sempre nos qualificando. Há algumas áreas específicas que temos que melhorar internamente, principalmente na prestação de serviços. Quem quer investir e empreender, quer soluções rápidas, imediatas. Abrir uma empresa é muito fácil. Avançamos na concessão de licenças ambientais, algumas são emitidas em 72 horas. Precisamos melhorar algumas questões de alvarás construtivos de análise de projetos para que se façam num prazo mais curto.

- Lajeado tem um ambiente propício para se investir?

- Este conjunto de universidade, poder público, comunidade são os ingredientes que elevam Lajeado a um patamar diferente . O tamanho da cidade favorece as relações pessoalizadas, que ajudam muito na solução dos problemas.

- Mobilizar lideranças em prol de projetos, eventos e demandas é uma característica local. Qual o ganho da facilidade de unir entidades e pessoas?

- Lajeado tem sinergia. É algo que faz parte da nossa cultura e entendemos que é fundamental para o desenvolvimento da cidade. Se perguntar para Univates, Acil, todos se entendem responsáveis pelo desenvovimento da cidade. E o Poder Público também entende que eles são necessários para o desenvolvimento. É uma marca, uma cultura que faz parte da nossa identidade e tomara que continue, porque é fundamental.

- O aumento populacional demanda ajuste da estrutura pública. Qual a área que mais impactada?

Educação, sempre. Os concursos públicos são constantemente abertos. Como nas empresas, a rotatividade também ocorre no serviço público. Quem quiser trabalhar em Lajeado, pode se preparar. Logo vai ter concurso.

FRANCINI LEDUR





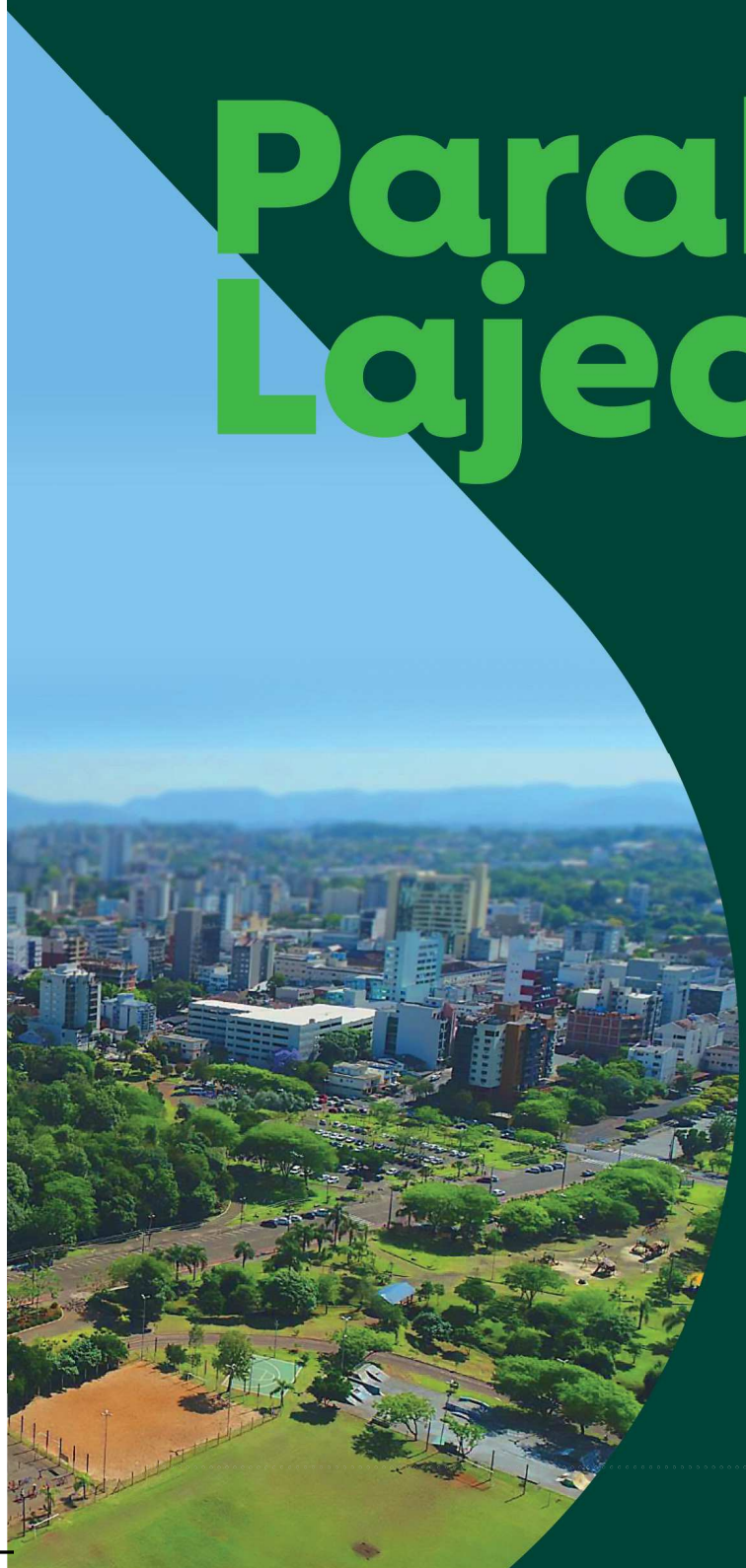


FILIPE FALEIRO



Fruki Bebidas

Parabéns, Lajeado!



Dos 132 ciclos completos do município, estamos juntos na trajetória de conquistas, crescimento e desenvolvimento que nós, da Fruki Bebidas, tivemos a oportunidade e a honra de testemunhar.

Feliz aniversário, nossa cidade.

Quase 40 alunos do CEAT fazem viagens de estudos à Europa

A internacionalização está cada vez mais presente no dia a dia da comunidade escolar do CEAT, especialmente nas oportunidades oferecidas aos estudantes. Neste sentido, o ano de 2023 inicia com grandes vivências para quase 40 alunos de ambas as unidades do CEAT: três intercâmbios com destino a Alemanha e a Inglaterra.

Duas das viagens de estudos iniciaram nesta semana. No dia 3, 20 estudantes, acompanhados pela professora Mariana Mallmann, embarcaram para Chester, na Inglaterra, onde permanecem por cerca de quatro semanas e estudam em escolas regulares. No dia 04, duas estudantes, selecionadas pela Rede Sinodal de Educação, viajaram para Sheinfeld, na Alemanha, onde estarão por cerca de um mês. O grupo, formado por outros três alunos de escolas da Rede, é acompanhado pela professora do CEAT Anique Fensterseifer.

O terceiro grupo, com 13 estudantes, embarcou no dia 14 para a cidade de Freiburg, na Alemanha. Estes serão acompanhados pela professora Roseli Kussler. Além do contato com famílias estrangeiras e o aprofundamento nos idiomas, as três viagens englobam momentos de integração, lazer e turismo. A hospedagem acontece em casas de famílias locais, onde os alunos podem aprofundar e vivenciar a cultura de cada local.



20 alunos do CEAT foram para a Inglaterra



Duas alunas e uma professora do CEAT foram selecionadas para participar de intercâmbio na Alemanha.

Os intercâmbios são uma das vivências do projeto de internacionalização do CEAT, iniciado desde a entrada do aluno no colégio. A iniciativa também engloba as proficiências em língua alemã e inglesa, vivências com estrangeiros e com ex-alunos que vivem fora do país e muitas outras atividades desenvolvidas pelos professores. Desta forma, o CEAT, que já é referência no ensino de idiomas há décadas, fortalece o seu posicionamento para que o aprendizado dos estudantes aconteça de forma crescente, coerente e consolidada.

DESDE O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE LAJEADO TRABALHAMOS JUNTOS PARA FORMAR CIDADÃOS INTEGRAIS PARA O MUNDO!

26 JAN 1891 EMANCIPAÇÃO DE LAJEADO

15 JAN 1892 FUNDAÇÃO DO CEAT

CEAT® Colégio Evangélico Alberto Torres

NÓS TAMBÉM VIEMOS.
E FICAMOS.

Impulsionado pelo desejo de expandir na comunicação regional, o jornal A Hora veio para Lajeado em 2007. Desde então, não para de crescer.

Hoje, nos 132 anos da cidade, temos orgulho em fazer parte. E reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento e a diversidade da metrópole do Vale.

Assim como milhares de pessoas e negócios, nós, do Grupo A Hora também viemos e aqui ficamos.

132 Anos!
Parabéns Lajeado!



GRUPO A HORA

Escaneie o QR Code e acesse o site na internet

Jornal NOSSA GENTE
VALE DO TAQUARI

Vale do Taquari, Janeiro de 2023 - Distribuição gratuita - https://jornalnossagente.com.br

Os personagens invisíveis que fazem parte dos 132 anos de história de Lajeado

Uma cidade que atrai pessoas de todos os cantos, completa 132 anos e mostra uma diversidade impar na economia, educação, cultura, e principalemente sua população. ***Páginas especiais 8, 9 e 10***

Andreia Rabaioli



Obras da nova sede da Cacis Estrela seguem em ritmo acelerado
Páginas 2

Projeto de Estrela Será apresentado em feira nacional de sustentabilidade
Páginas 11

Arroio-Meense Busca apoio para alterar o mapa do município
Páginas 6

Produtores de Estrela são beneficiados com mais de R$ 681,4 mil

Entrega simbólica do cheque, com incentivos aos produtores rurais que investiram em suas propriedades durante o ano de 2022 foi entregue no dia 18

ESTRELA - Na presença de produtores rurais de todas as comunidades, o Governo de Estrela fez a entrega dos incentivos para os agricultores do município. O total de R$ 681,4 mil foi repassado para empreendedores rurais que implementaram melhorias ou ampliações em suas propriedades no último ano. A entrega simbólica ocorreu no Salão Nobre da Prefeitura de Estrela, no dia 18 deste mês.

Os incentivos rurais são concedidos – anualmente – para produtores que fazem a solicitação junto à Secretaria Municipal da Agricultura. Com a solenidade realizada, foram entregues R$ 681,4 mil em recursos, investidos em melhorias em propriedades rurais do município.

Jhonas dos Santos/Divulgação



Mais de 200 produtores rurais foram beneficiados

O prefeito Elmar Schneider, que é filho de agricultores da Linha Wink, lembrou as dificuldades daqueles que viviam no interior no passado, muitas vezes sem a estrutura básica para se desenvolver. "Hoje as coisas mudaram, vocês são empresários do campo", ressalta. O prefeito enfatizou o compromisso do governo em investir nas pessoas. Em quatro anos o plano é concretizar R$ 50 milhões em projetos de infraestrutura, em especial com o asfaltamento de vias rurais. Schneider afirma que o Governo de Estrela espera deixar um legado de obras e investimentos no interior. Para isso, aproveitou a ocasião para convidar o agricultor Guilherme Petter para participar do chamado "Conselho do Futuro", que irá definir os caminhos para a cidade para os próximos 20 anos. "Se continuarmos no ritmo que estamos, em 20 anos, não teremos mais estradas sem asfalto em nosso interior", complementou Schneider.

Valorização do agricultor

A solenidade representou a entrega de incentivos para mais de 200 produtores rurais, como o agricultor Guilherme Petter, escolhido para recebeu o cheque simbólico das mãos do prefeito Elmar Schneider, representando todas as famílias dos beneficiados, disse que o incentivo chegou na hora certa. "Estamos passando por uma crise hídrica, que sempre traz preocupações. Esse incentivo chegou no melhor momento", frisa.

O presidente da Câmara, Márcio Mallmann, que também é produtor rural e recebeu o incentivo disse ter orgulho pela opção da vida no interior. "Ressalto a parceria entre Executivo e Legislativo que tem propiciado significativos avanços, como a recente aprovação de Lei que incentiva produtores de suínos, até então não atendidos."

Museu de Lajeado inaugura réplica de uma sala de aula dos anos 1920

Divulgação



visitação guiada, com duração de 45 minutos, para grupos acima de cinco pessoas.

LAJEADO - O Museu Histórico Municipal Bruno Born, que fica junto a Casa de Cultura de Lajeado, recebeu objetos que retratam uma sala de aula do início do século passado. O novo espaço já pode ser visitado pela comunidade. A visitação é gratuita.

Classes simples e duplas que eram conhecidas como "carteiras", quadro, minilousa, mesa do professor, estojo de material escolar de madeira, livros e demais objetos antigos já podem ser conferidos no museu.

– Todo este material estava armazenado no Parque Histórico, mas agora fazem parte do acervo do museu com o objetivo de aproximar a comunidade de sua história e cultura escolar. Em nossos registros, não encontramos informações sobre a origem dos objetos, mas este espaço apresenta a reconstrução de uma sala de aula de época não especificada, inspirada em modelos das décadas 20 e 50 do século passado. Com essa reconstituição desejamos que a comunidade lajeadense mergulhe na sua própria história – explica a coordenadora da Casa de Cultura, Ana Paula Vieira Labres.

O Museu Histórico Municipal estará aberto no período das férias escolares. A visitação pode ser feita de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h45, e na sexta-feira das 8h às 14h sem fechar ao meio-dia.

A comunidade pode agendar a visitação guiada, com duração de 45 minutos, para grupos acima de cinco pessoas. Mais informações pelo telefone (51) 3982-1081.

Prefeitura de Lajeado abriu inscrições de aulas gratuitas de música na Casa de Cultura

A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), abriu neste mês as inscrições para as oficinas gratuitas de música da Casa de Cultura. As inscrições seguem até o dia 10 de fevereiro, e podem ser feitas pelo telefone (51) 3982-1081. As aulas têm início no dia 13 de fevereiro. Podem participar pessoas a partir dos nove anos de idade, adolescentes e adultos, sem limite de idade.

As oficinas têm como objetivo incentivar a musicalização e promover o conhecimento na área (Confira o cronograma de aulas abaixo). Entre as opções de instrumento estão violão, teclado, ukulele, flauta, acordeon e canto.

As aulas são ministradas pelo professor de música Tiago Kreutz e tem duração de 50 minutos. As oficinas são voltadas para crianças maiores de 9 anos ou que já estejam alfabetizadas, e o aluno deve levar o instrumento musical.

Confira abaixo o cronograma:

Segunda-feira
13h às 13h50 – Canto
14h às 14h50 – Teclado
15h às 15h50 – Acordeon
16h às 16h50 – Violão

Terça-feira
15h às 15h50 – Violão
16h às 16h50 – Flauta

Quarta-feira
13h às 13h50 – Violão
14h às 14h50 – Teclado
15h às 15h50 – Ukulele

Sexta-feira
10h às 10h50 – Violão
11h às 11h50 – Teclado

Divulgação



As inscrições seguem até o dia 10 de fevereiro e podem ser feitas pelo telefone.

Obras de alargamento da Alberto Pasqualini iniciaram nesta semana

LAJEADO - A Prefeitura de Lajeado iniciou nesta semana as obras de alargamento da Avenida Senador Alberto Pasqualini, em frente ao Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e a Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, no bairro São Cristóvão. A primeira etapa foi a remoção de árvores do local.

Leandro Fernandes/divulgação



A ampliação da via em cinco metros integra o Sistema Viário Municipal, previsto no Plano Diretor de Lajeado. A ampliação fará a ligação direta entre a Avenida Senador Alberto Pasqualini e a rua Fábio Brito de Azambuja.

Conforme o coordenador de Projetos Especiais da Prefeitura, o engenheiro civil Isidoro Fornari Neto, o alargamento é essencial para a melhoria da trafegabilidade no local.

- Essa obra é muito importante para melhorar a condução do trânsito, o tráfego dos motoristas, o acesso dos alunos da Escola Érico Veríssimo e ao Senai e, principalmente, para facilitar o entroncamento entre a avenida e a Fábio Brito de Azambuja – afirma o engenheiro.

SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

Para a realização da obra, seis árvores serão suprimidas do local, conforme autorização do alvará 079-02/2022. Uma delas, a Figueira-mata-pau, será transplantada. Para as demais (quatro cedros e um ligustro), haverá reposição florestal de cinco mudas como medida compensatória.

Além das árvores, serão removidos o muro do Senai e a terra presente no local. A partir desta remoção, a empresa contratada via licitação para a realização das obras poderá iniciar os trabalhos de ampliação da via. No local, além da ampliação, também será construída a área de passeio.

Projeto Guardiões Ambientais Mirins recebe inscrições

LAJEADO - O projeto Guardiões Ambientais Mirins (GAM), organizado pela Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), por meio do Centro de Educação Ambiental (CEA), em parceria com a Secretaria da Educação (Sed), vai receber inscrições de estudantes até o dia 3 de março. O projeto de educação ambiental é destinado a estudantes de 10 a 12 anos matriculados nas escolas de Lajeado (redes municipal, estadual e particular). As inscrições devem ser feitas presencialmente no Centro de Educação Ambiental (veja as instruções abaixo).

Divulgação



O projeto de educação ambiental é destinado a estudantes de 10 a 12 anos

O GAM é um projeto de educação ambiental com atividades práticas e teóricas que envolve os alunos no contraturno escolar em atividades ambientais de diversas temáticas, como mudanças climáticas, biodiversidade, compostagem, energias renováveis, fauna, preservação de florestas e agroecologia, entre outras. Os temas escolhidos estão dentro dos 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que a partir deste ano passam a nortear as atividades desenvolvidas.

Durante os encontros, os guardiões mirins têm a oportunidade de conhecer ações do município relacionadas ao meio ambiente, desenvolver projetos ambientais e pensar em soluções para a resolução dos atuais problemas ambientais com base na ciência. As atividades do projeto ocorrem, em sua maioria, no Jardim Botânico de Lajeado. Eventualmente ocorrem visitas a outros locais, como o Aterro Sanitário e o Canil Municipal. Ao final do ano, os alunos que tiverem frequência mínima de 75% se formam como Guardiões Ambientais Mirins.

Conforme a coordenadora do Centro de Educação Ambiental, Edith Ester Zago de Mello, o objetivo do projeto é formar cidadãos conscientes e cientificamente informados sobre as questões ambientais. Edith antecipa que, para este ano, estão sendo preparadas novidades para o projeto.

- Uma das novidades é que o projeto, que ocorria quinzenalmente, ocorrerá semanalmente, aumentando o tempo que os alunos têm para desenvolverem as atividades do projeto. É um projeto para ampliar o contato das crianças com a natureza, buscando desta forma criar o sentimento de pertencimento e cuidado. Por isso, grande parte das atividades são práticas e ocorrem ao ar livre – explica Edith.



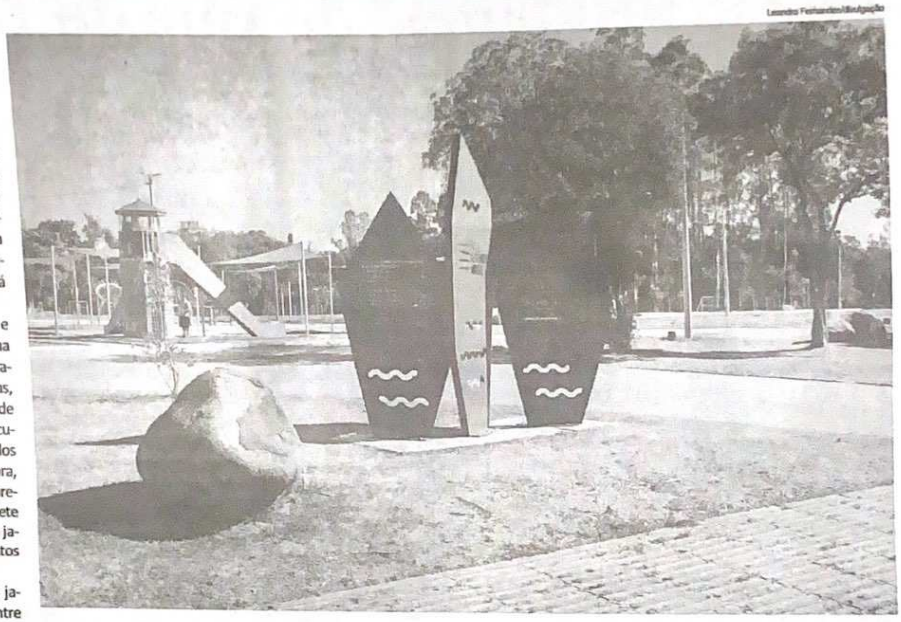
Círculo das Águas é uma das atrações no evento de aniversário dos 132 anos de Lajeado

LAJEADO - A mais nova atração do Parque Ney Santos Arruda, o Círculo das Águas, será inaugurada no evento de aniversário dos 132 anos de Lajeado nesta quinta-feira, no dia 26 de janeiro. A programação inicia a partir das 20h. Além deste atrativo, terá shows de Renato Borghetti Quarteto e banda Destaque Nacional e área de alimentação. Para o evento, haverá banheiros contratados.

O círculo é automatizado e funciona com 33 jatos de água do tipo lanças verticais e parabólicos, com alturas variadas, acompanhados de efeitos de iluminação. Os shows do Círculo das Águas ocorrerão todos os dias, de meia em meia hora, das 16h às 22h30, e cada apresentação dura em torno de sete minutos. Os movimentos dos jatos de água variam entre lentos e rápidos.

O sistema conta com 24 jatos verticais com alturas entre 1m e 1,80m, um jato vertical com altura entre 1m e 4m e oito jatos tipo lança parabólicos com alturas entre 1m e 1,80m, conforme a programação.

Leandro Fernandes/Divulgação



Horários dos shows

16h
16h30
17h
17h30
18h
18h30
19h
19h30
20h
20h30
21h
21h30
22h00
22h30

cada show dura em torno de sete minutos

Atrações

- Inauguração Círculo das Águas
- Feira de Artesanato
- Food Trucks
- Passeios de Cedelinho
- Playground

ÁGUA REAPROVEITADA

Conforme a arquiteta da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) de Lajeado, Camila Volken, cada jato do Círculo das Águas tem uma placa drenante fabricada em concreto permeável, que tem a função de coletar as águas liberadas pelos jatos para que retornem ao tanque que abastece o sistema. Este tanque foi abastecido uma vez e, com o retorno da água ao tanque, é feito o reaproveitamento das águas dos jatos.

A água conta com um sistema de limpeza, que funciona automaticamente por meio de um filtro e de gerador de ozônio, que vão funcionar diariamente filtrando a água utilizada nas apresentações.

Se houver enchente e as águas atingirem o Círculo, o sistema será desativado automaticamente através de boia que identificará o nível de água e enviará sinal ao painel de comando para o desarme.

O PARQUE

O Parque Ney Santos Arruda é uma área de lazer localizada na beira do rio Taquari, que já conta com parque, pracinha inclusiva e ciclovia.

O parque ainda não conta com estrutura de banheiros. O município está avaliando alternativas para contratar banheiros temporários até a construção de uma estrutura definitiva. Para o evento, serão instalados banheiros móveis.

O EVENTO

Além dos shows em comemoração ao aniversário do município e da inauguração, o evento também contará com Feira de Artesanato, Food Trucks, passeios de Cedelinho e o novo playground. Os passeios de Cedelinho terão custo de R$ 9 por pessoa (crianças de até 4 anos completos não pagam) com saída do Parque Ney Santos Arruda. O trajeto terá duração de 20 a 30 minutos.

O evento é uma realização da Prefeitura de Lajeado, com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado.

Lajeado registra 288 mil metros quadrados de alvarás de construção emitidos em 2022

LAJEADO - Considerando os 812 alvarás de construção aprovados em 2022, Lajeado registrou 288.866 metros quadrados em novas construções no ano passado. Os dados contabilizados pela Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) de Lajeado apontam uma redução na comparação com o ano de 2021, quando 1.032 alvarás de construção foram aprovados, representando 320.709 metros quadrados de novas construções. Como consequência do grande número de projetos aprovados em 2021, o número de Habite-se aumentou em 2022.

- Essa redução já era esperada, pois a construção civil é muito estimulada com juros baixos e arrefece em um cenário com juros mais altos - comenta o titular da Seplan, Giancarlo Bervian.

Ele explica que, em 2020, o Brasil registrou a menor taxa básica de juros dos últimos 20 anos (2%), o que estimulou muito a construção civil no país e, por consequência, em Lajeado. Em dezembro de 2021, a taxa básica de juros já estava em 9,25%, o que impactou no número de novos projetos em 2022. Como o ciclo de construir envolve muitas etapas e é um ciclo longo, desde a concepção do projeto, a aprovação e posterior execução, as alterações nas taxas de juros praticadas em um ano tem grande influência no número de projetos de construção do ano seguinte, aponta o secretário.

Já os Habite-se, que é quando a Seplan emite a autorização para ocupação do imóvel, em 2022, atingiram a marca de 2.714 alvarás concedidos, que representam 250.738 metros quadrados, superando os 2.211 Habite-se concedidos em 2021, referentes a 213.553 metros quadrados. Conforme Bervian, o aumento do número de Habite-se em 2022 é reflexo do grande número de alvarás de construção emitidos no ano anterior, em 2021.

Considerando todos os processos protocolados junto à Seplan em 2022, que incluem Habite-se, alvarás de construção, licenças para ligação de água, energia, numeração do imóvel, certidões, denúncias, unificação de lotes, licença para reforma, análise de viabilidade, retificações de área, avaliação de imóveis, vistorias, regularização de projetos, entre outros, contabilizam-se 4.496 processos.

Divulgação



Quadro comparativo de alvarás de construção e Habite-se

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Número de alvarás	921	888	676	1.032	812
Metragem dos alvarás	256.958	229.985	255.871	320.709	288.866
Número de Habite-se	2.548	2.169	1.581	2.211	2.714
Metragem dos Habite-se	189.860	198.647	121.052	213.553	250.738

ESPECIAL LAJEADO

Aos 132 anos, Lajeado se destaca como uma "Usina de Curiosidades" do Vale do Taquari

A capital do Vale do Taquari é uma usina de curiosidades, todas à mostra, mas por isso mesmo ocultas no anonimato da claridade.

Por Andreia Rabaiolli

LAJEADO - Ao completar 132 anos, Lajeado segue como o município mais populoso do Vale. Segundo o Censo, somos mais de 97 mil moradores.

Nas centenas residências existentes na cidade, difícil uma que não tenha animal de estimação. Mas muitos animais de rua estão para serem adotados no Canil Público Municipal. Ao ser uma cidade humana, Lajeado precisa ser ainda, respeitável para com os bichanos abandonados.

A rua dá uma lição jornalística. Há sabor e dissabor na calçada, no céu, ao luar. Um cidadão precisa fugir do olhar domesticado para descobrir a riqueza das histórias anônimas.

Para falar de Lajeado vamos começar a caminhada a pé pela Júlio de Castilhos, a principal rua, observando e absorvendo as cenas e a população.

Nossa caminhada inicia no número 1285 da Júlio de Castilhos, onde há uma casa e cafeteria de chocolates de Gramado. A casa é lúdica tem desenhos infantis para as crianças entrarem no mundo da magia. É um tipo de comércio que chama a atenção.

HC | HUPPES CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA
Parabéns, Lajeado pelos seu 132 anos!
Silvino Huppes
(51) 3709-3208
Rua Piauí, 511 - São Cristóvão - Lajeado

O CEMITÉRIO NO CENTRO



É incrível como Lajeado é uma cidade moderna, que tem o título de Smart Cities, possui um cemitério na área central, muito nobre e valorizada.

O cemitério possui uma rua arborizada e fica aberto todos os dias, até às 18h.

O cemitério está ali há tanto tempo que faz parte da cena comum e ninguém percebe a invisibilidade dos mortos.

Lajeado é uma cidade essencialmente urbana e as lojas se acumulam uma ao lado da outra. Aos sábados, o movimento é intenso. As farmácias são numerosas, às vezes uma está instalada na frente da outra.



Parabéns, Lajeado!
132 anos de trabalho, e crescimento.
D'luz
DESENTUPIDORA - HIDROJATEADORA - TRANSPORTES
(51) 3714-1060
R. Carlos Spohr Filho, 1675 - Moinhos, Lajeado

SOLIS
ENERGIA SOLAR
Parabéns, Lajeado
pelos seus 132 anos

Contatos
(51) 99659-2833
(51) 98833-1908

FARMÁCIAS EM DEMASIA

Fotos Andréia Rabaioli



Marisa Sartori é proprietária de uma farmácia que existe há 29 anos no Centro da Cidade.

A sua está instalada ai muito antes dos nomes famosos. Segundo Marisa, o lajeadense está consumindo muito medicamentos ansiolíticos, para diabetes e colesterol.

"A situação de instabilidade e de não se saber o que vem pela frente, de um futuro incerto faz com que as pessoas busquem algo para se acalmar", salienta ela. Sai muito também antidepressivos e remédios para dor de cabeça.

Continua >>



O FLORISTA

Cesar Kleinburg é florista há 26 anos em Lajeado. Você o encontra na esquina de um banco central, sempre muito solícito e risonho e com flores muito coloridas.

Para ele. "Lajeado é uma cidade polo, evoluiu demais. Eu vivo de Lajeado." Com as flores, ele consegue um padrão de vida razoável: tem casa, carro e uma propriedade de terra. "É isso que basta para a gente ser feliz."

BARBEARIA
BBC
Parabéns Lajeado!!
Cidade acolhedora, de todos os povos e culturas, evoluindo e crescendo em harmonia, respeitando e cuidando sua população!
(51) 98185 0130
Av. Senador Alberto Pasqualini, esquina com Arthur Bernardes, bairro São Cristóvão

LAJEADO
Parabéns!
Pelos 132 anos
Somos gratos por fazermos parte da sua história
TOYOTA MOTOLÂNDIA

Biblioteca Pública Municipal de Lajeado comemora 82 anos

LAJEADO - A Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan celebrou seus 82 anos na quarta-feira, 25/01. Ela foi inaugurada no ano de 1941, um dia antes de Lajeado comemorar 50 anos de emancipação político-administrativa.

O espaço literário foi criado pelo então prefeito, João Frederico Schaan, que assinou o decreto, em 1941, que nomeava a biblioteca como Euclides da Cunha. A biblioteca começou a funcionar oficialmente em outubro de 1968, sendo a primeira instalação junto ao prédio da Acvat, na avenida Benjamin Constant.

Depois, ela foi transferida para o casarão na rua Borges de Medeiros, onde atualmente funciona a Secretaria de Educação, e posteriormente para Casa de Cultura no final de 1991. A biblioteca mudou-se para o prédio atual em outubro de 1996, que fica hoje na rua Júlio de Castilhos, 411.

- É uma trajetória de mais de oito décadas que deve ser comemorada. É um espaço público que oferece acesso à literatura facilitado por meio de um acervo variado e completo. Além dos livros, durante o ano oferecemos diversas atividades para atrair ainda mais leitores – afirma Carlos Reckziegel, secretário da Cultura, Esporte e Lazer.

Divulgação



Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan celebrou seus 82 anos na quarta-feira, 25/01

ACERVO

O acervo da Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan abrange livros impressos de literatura e áreas do conhecimento como filosofia, psicologia, religião, arte, linguagem, geografia e história, além de ciências sociais, puras e aplicadas. Também fazem parte do acervo obras em letra aumentada, em braile e audiolivros.

A instituição conta com periódicos como jornais e revistas, publicações seriadas como mangás e histórias em quadrinhos. O local conta com espaço para literatura infantil.

Ano inicia com queda de meio ponto percentual na inadimplência em Lajeado

LAJEADO - Depois de seis meses estabilizado na casa dos 26%, o índice de inadimplência em Lajeado iniciou 2023 com uma queda de meio ponto percentual. Conforme os dados obtidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado junto ao banco de dados da Boa Vista nesta terça-feira (10), dos 64.435 CPF's ativos no município neste momento, 16.436 estão com algum restritivo junto ao SCPC, o que corresponde a 25,5%. No cenário estadual, a marca chegou a 29%, com uma redução de 0,2 ponto percentual em relação a dezembro.

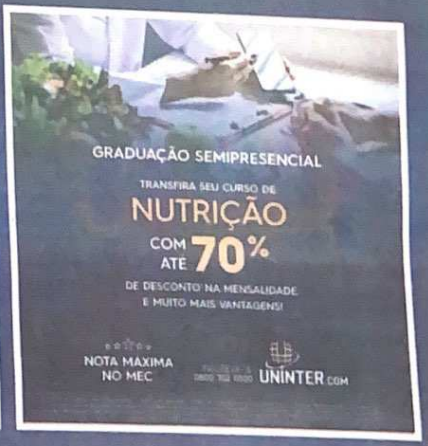
Quanto ao perfil dos inadimplentes, a maioria em Lajeado segue sendo do sexo masculino na faixa etária dos 30 e 34 anos (17,5%), enquanto no RS a predominância fica entre as mulheres (50,8%) com idades entre 25 e 29 anos (14,6%).

fm SEGUROS
Tranquilidade e segurança há mais de duas décadas
Parabéns Lajeado pelos
132 anos de emancipação!
(51) 3714 4040 fmseguros@fmseg.com.br
Rua Bento Gonçalves, 1321 - sala 103 - Lajeado - RS

Transformando vidas por meio da educação.







UNINTER
POLO LAJEADO

EAD com recredenciamento
nota máxima

A UNINTER
faz dar certo!
51 99504-6705

(51) 3714-5840
Rua Vinte e Cinco de Julho, 289
Sala 102 - Florestal - Lajeado